



COMUNICADO – RESULTADOS 3º TRIMESTRE 2021

(informação não auditada)

1. DESTAQUES

- ✓ Principais indicadores financeiros do 3º trimestre de 2021 (3T 2021):
 - Receitas totais atingem 41,4 milhões de Euros (+83,4%);
 - EBITDA excluindo custos de transacção ascendeu a cerca de 19,9 milhões de Euros (+108,5%);
 - Resultado Líquido de 6,5 milhões de Euros (+45,7%);
 - Dívida financeira líquida¹ de 122,3 milhões de Euros.

- ✓ IPO da GreenVolt, cuja admissão à cotação na Euronext Lisboa ocorreu no dia 15 de Julho de 2021, com um preço por acção de €4,25.

- ✓ Conclusão da aquisição de uma participação accionista de 70% na Track Profit Energy, Lda. (“Profit”), empresa de geração energética descentralizada, que opera no mercado português no segmento empresarial e comercial. A aquisição da Profit foi concluída no dia 24 de Agosto de 2021;

- ✓ Assinatura do Contrato da Compra de uma participação acionista de 41,87% na Tresa Energía S.L. (“Perfecta Energía”), empresa espanhola de geração energética descentralizada que opera no segmento residencial. A conclusão desta operação ocorreu no dia 25 de Outubro de 2021;

- ✓ Já no decorrer do quarto trimestre, a GreenVolt concretizou a emissão de um empréstimo obrigacionista verde (*Green Bonds*), no montante de 100 milhões de Euros com uma maturidade de 7 anos e um cupão fixo de 2,625%.

¹ Dívida financeira líquida: Empréstimos bancários (valores nominais) + Outros empréstimos (valores nominais) – Caixa e equivalentes de caixa.

Os resultados do terceiro trimestre de 2021 ficaram caracterizados por:

- Consolidação das operações de Tilbury Green Power (“TGP”), cuja aquisição se concretizou formalmente em 30 de Junho de 2021, V-Ridium (“V-R”), cuja aquisição se concretizou formalmente em 14 de Julho de 2021, e da Profit, cuja aquisição se concretizou em 24 de Agosto de 2021;
- Aposta no contínuo robustecimento da estrutura organizacional do Grupo, para a prossecução do seu plano de crescimento;
- Concretização das operações anteriormente referidas, que reforçam o posicionamento estratégico da GreenVolt nos segmentos de geração energética descentralizada e desenvolvimento de projectos solares e eólicos do tipo *utility scale*.

Em termos de mercado, durante o trimestre em causa, assistiu-se a um forte aumento generalizado do preço da energia eléctrica, o que levou a um recrudescimento do mercado de *Power Purchase Agreements* (PPA) e a um crescimento muito significativo do mercado de geração energética descentralizada, quer no segmento residencial, quer no segmento comercial e industrial.

Segundo João Manso Neto, CEO da GreenVolt:

“A GreenVolt tem vindo a executar de forma criteriosa e rigorosa a estratégia definida, tendo reforçado – através da incorporação de Tilbury Green Power – o seu posicionamento como empresa líder na produção de energia eléctrica através de biomassa residual. Por outro lado, através da V-Ridium, hoje em dia, a GreenVolt é cada vez mais reconhecida no mercado europeu como um *major* no segmento de mercado da promoção e desenvolvimento de projectos de energia renovável eólica e fotovoltaica.

Por outro lado, os investimentos que a GreenVolt está a realizar no segmento de produção energética descentralizada, através da aquisição da Profit Energy e da Perfecta Energia, empresas ibéricas com uma ambição europeia, reflecte a nossa visão da evolução natural do mercado e da importância cada vez maior deste segmento para um processo de transição energética rápido e equitativo, contribuindo de forma inequívoca para a redução da factura energética de empresas e famílias.

Estes resultados são uma prova inequívoca de que estamos no rumo certo para cumprirmos os nossos compromissos para com os accionistas e para com a sociedade em geral, contribuindo para uma economia descarbonizada, circular e de transição justa”.

2. ANÁLISE DAS ÁREAS DE NEGÓCIO

2.1. Biomassa residual e estrutura GreenVolt

A GreenVolt opera no segmento da produção de energia eléctrica através de biomassa residual, estando actualmente presente em duas geografias: Portugal e Reino Unido. Em Portugal, a GreenVolt detém 5 centrais de biomassa residual florestal, com uma capacidade instalada de cerca de 100 MW. No Reino Unido, a GreenVolt detém uma participação maioritária (51%) na TGP, operando uma central com cerca de 42 MW que utiliza resíduos lenhosos urbanos.

Tendo em conta que a conclusão da aquisição de TGP ocorreu no dia 30 de Junho de 2021, o trimestre em análise é o primeiro trimestre em que os resultados desta central são considerados no Grupo GreenVolt.

Principais indicadores operacionais 3T 2021 (não acumulados)

	3T 2021	3T 2020	3T21/3T20 Var%
Receitas totais	40.222	22.603	77,9%
EBITDA excluindo custos transacção	20.986	9.553	119,7%

No que diz respeito à operação doméstica, o terceiro trimestre do ano em curso ficou caracterizado pela conclusão durante o mês de Setembro da paragem de manutenção programada da central de Ródão, tendo-se procedido à grande reparação da turbina (que ocorre após 100.000 horas de operação).

Durante o terceiro trimestre de 2021 foram registados cerca de 1,1 milhões de Euros de custos de transacção não recorrentes.

Importa também sublinhar que a totalidade dos custos da estrutura corporativa da GreenVolt são actualmente suportados pela unidade de biomassa residual em Portugal.

Conforme já referido, em 30 de Junho de 2021, a GreenVolt concretizou o primeiro passo na sua estratégia de internacionalização no segmento da produção energética através de biomassa residual através da aquisição da central de TGP, central esta que é uma das maiores centrais do Reino Unido de produção energética através de biomassa proveniente de resíduos lenhosos urbanos.

As receitas de TGP têm uma componente fixa – abrangidas pelo sistema de *Renewables Obligation Certificates* (ROCs), cuja evolução anual está indexada à evolução do *Retail Price Index* (RPI) – acrescido de uma componente variável, que depende da evolução do preço da energia eléctrica no mercado. Registe-se que o preço médio de mercado da energia no Reino Unido, durante o trimestre em causa, esteve acima de 100 £/MW.



Assim, a área de negócio de biomassa residual da GreenVolt registou receitas totais de cerca de 40 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de cerca de 78% face às receitas registadas no período homólogo, e o EBITDA excluindo custos de transacção ascendeu a cerca de 21 milhões de Euros, correspondendo a um crescimento de cerca de 120% face ao período homólogo.

Em termos de produção, durante o 3º trimestre de 2021 foram produzidos cerca de 272 GWh de energia eléctrica, o que corresponde a um crescimento de 60% relativamente aos 170 GWh produzidos no mesmo trimestre do ano anterior.

Importa sublinhar que os resultados desta unidade de negócio reflectem o facto de este trimestre se tratar do primeiro trimestre em que os resultados da central de TGP são incluídos no Grupo GreenVolt e também os altos preços de mercado da energia no Reino Unido.

2.2. Desenvolvimento de projectos de energia solar fotovoltaica e eólica

No segmento de energia renovável solar fotovoltaica e eólica, a GreenVolt está, essencialmente, presente no segmento mais a montante da cadeia de valor – a fase de desenvolvimento e promoção de projectos – através da aquisição da V-R, sociedade sediada na Polónia de abrangência pan-europeia.

Com a aquisição da V-R, a GreenVolt posiciona-se no mercado como um dos maiores promotores de projectos à escala europeia, posicionando-se no segmento mais rentável e menos capital intensivo do sector de energias renováveis do tipo *utility-scale*.

Durante o trimestre em causa foram celebrados acordos de co-desenvolvimento em Itália e na Roménia com promotores reconhecidos no mercado e, na Polónia, foi adquirida uma participação maioritária (51%) na KSME, empresa de soluções de armazenagem energética com um pipeline de cerca de 5,6 GW, dos quais cerca de 1,4GW com interligação assegurada à rede eléctrica polaca.

Por outro lado, foi antecipada a expectativa de entrada na fase de pré-construção (*Ready to Build*) de cerca de 220 MW. Assim, para o ano de 2022, a GreenVolt prevê ter cerca de 600 MW de projectos em *Ready to Build* em Portugal, Polónia e Grécia.

Os resultados da V-R do terceiro trimestre reflectem a fase de preparação dos projectos, nomeadamente, actividade intensa em custos operacionais, que gera receitas na fase de alienação dos projectos. Nesta medida, durante o terceiro trimestre, o EBITDA gerado por esta unidade de negócio foi negativo em cerca de 1 milhão de Euros, tendo as receitas ascendido a cerca de 865 mil Euros, na sua maioria relacionadas com serviços de *asset management*. Em termos acumulados, se a operação da V-R tivesse sido consolidada desde o início do ano, o EBITDA teria ascendido a cerca de 3 milhões de Euros (note-se que os números do primeiro semestre da V-R são baseados em informação de gestão agregada, não auditada).

2.3. Geração energética renovável descentralizada

Durante o terceiro trimestre de 2021, a GreenVolt concluiu a aquisição de 70% do capital social da Profit Energy. A Profit e a sua subsidiária Track Profit Energy II Invest, Lda. são empresas de engenharia especializadas no desenvolvimento e concepção de projectos de produção de energia através de fontes renováveis e eficiência energética, com particular foco nos sistemas solares fotovoltaicos e na iluminação LED, incluindo a prestação de serviços de desenvolvimento de projectos e engenharia, aprovisionamento e construção e prestação de serviços de operação e manutenção. A Profit dedica-se, essencialmente, ao segmento industrial e comercial.

O segmento de geração descentralizada é um dos sectores de energias renováveis mais dinâmico, tendo o mercado global crescido 1,8x entre 2018 e 2020. Em termos Ibéricos, onde os níveis de irradiação são dos mais elevados da Europa, o nível de instalação de geração descentralizada *per capita* é dos mais baixos da Europa.

A GreenVolt considera esta área de negócio como estratégica, ambicionando reforçar a sua quota de mercado a nível Europeu.

Durante o ano de 2021, a Profit já concluiu a instalação de 8 MWp, estando actualmente em execução cerca de 36 MWp. Registe-se que no ano de 2020 a Profit tinha instalado cerca de 15 MWp.

Em termos financeiros, tendo em conta que a aquisição ocorreu no final de Agosto de 2021, apenas foi considerado um mês de resultados da Profit. As receitas desta unidade de negócio ascendem a cerca de 360 mil Euros, o que se traduziu num EBITDA de cerca de 27 mil Euros.

3. PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS 3º TRIMESTRE 2021

Tendo em conta a evolução das várias unidades de negócio atrás descritas, durante o terceiro trimestre de 2021, as receitas totais da GreenVolt ascenderam a 41,4 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de cerca de 83,4% e o resultado líquido atingiu os 6,5 milhões de Euros (+45,7% quando comparado com o período homólogo). O EBITDA excluindo custos de transacção atingiu os 19,9 milhões de Euros, registando um incremento de 108,5% face ao ano anterior.

Principais indicadores Demonstração de Resultados – 3T 2021

milhares de Euros	3T 2021	3T 2020	3T21/3T20 Var%
Vendas	40,169	22,547	78.2%
Prestações de serviços	1,055	-	-
Outros rendimentos	222	56	299.2%
Receitas totais	41,446	22,603	83.4%
Custo das vendas	11,235	8,677	29.5%
Fornecimento de serviços externos	7,858	4,394	78.8%
Custos com pessoal	1,607	-	-
Resultados relativos a investimentos	498	-	-
Provisões e reversões/(perdas) por imparidades em ativos correntes	87	-	-
Outros gastos	247	-22	-
Custos totais	21,532	13,050	65.0%
EBITDA excluindo custos de transacção	19,914	9,553	108.5%
margem EBITDA excluindo custos de transacção (a)	48.0%	42.3%	+5,7 pp
Custos associados a transacções (b)	1,100	-	-
EBITDA (c)	18,814	9,553	96.9%
margem EBITDA (d)	45.4%	42.3%	+3,1 pp
Amortizações e depreciações	6,243	3,035	105.7%
EBIT (e)	12,572	6,517	92.9%
margem EBIT (f)	30.3%	28.8%	+1,5 pp
Gastos financeiros	4,274	470	810.2%
Rendimentos financeiros	547	0	-
Resultados financeiros	-3,727	-470	693.8%
Resultados antes de impostos e CESE	8,844	6,048	46.2%
Impostos sobre o rendimento	2,333	1,578	47.8%
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)	0	0	-
Resultado Líquido Consolidado do exercício	6,512	4,470	45.7%
Atribuível a:			
Detentores de capital próprio da empresa-mãe	3,867	4,475	-
Interesses sem controlo	2,645	-4	-

(a) Margem EBITDA excluindo custos de transacção = EBITDA excluindo custos de transacção / Receitas totais

(b) Custos de transacção = Custos de transacção não recorrentes, essencialmente relacionados com concentrações de actividades empresariais

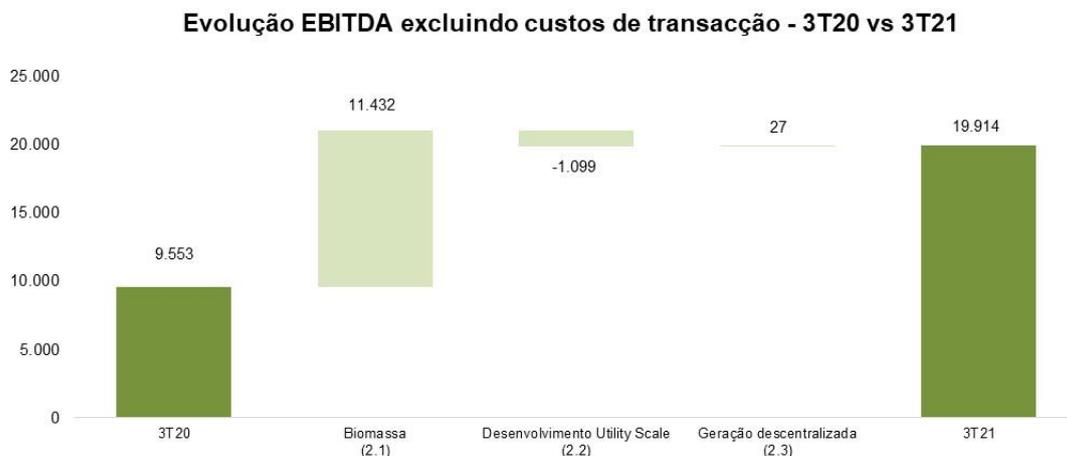
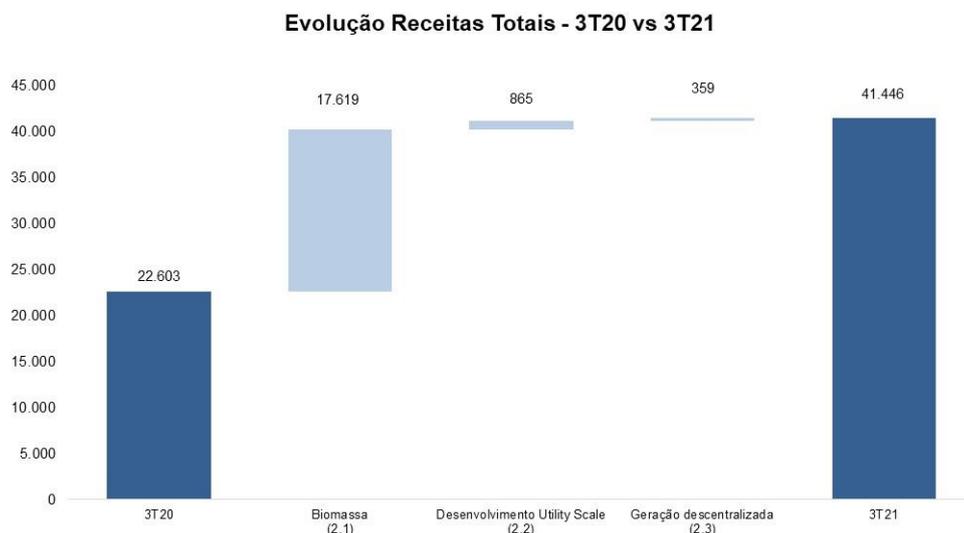
(c) EBITDA = Resultados antes de impostos e CESE, Resultados financeiros e Amortizações e depreciações

(d) Margem EBITDA = EBITDA / Receitas totais

(e) EBIT = Resultados antes de impostos e CESE e Resultados financeiros

(f) Margem EBIT = EBIT / Receitas totais

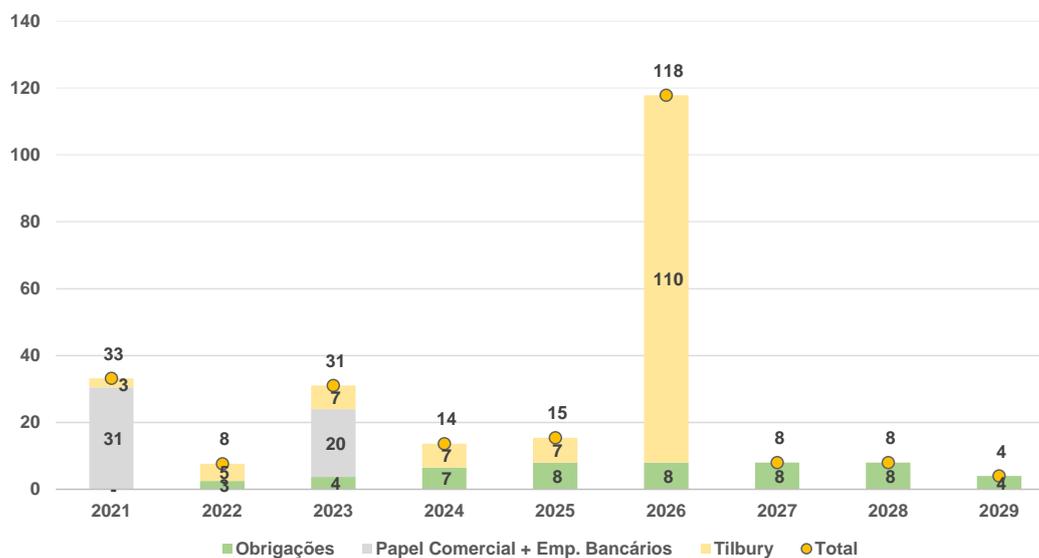
A evolução das receitas e do EBITDA das várias unidades de negócio contribuiu para o crescimento das receitas totais e do EBITDA do Grupo, face ao período homólogo do ano anterior, conforme abaixo indicado:



A dívida financeira líquida da GreenVolt no final do terceiro trimestre de 2021 ascendia a 122,3 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo substancial face à dívida líquida registada no final do primeiro semestre do ano. Esta redução ficou, essencialmente, a dever-se aos fluxos financeiros provenientes da Oferta Pública Inicial de acções, que se concretizou no dia 15 de Julho de 2021. Assim, a 30 de Setembro de 2021 a dívida bruta² da GreenVolt ascendia a cerca de 238,9 milhões de Euros e a rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” era de 116,6 milhões de Euros.

² Dívida bruta: Empréstimos bancários (valores nominais) + Outros empréstimos (valores nominais).

A estrutura da maturidade da dívida da GreenVolt por instrumento é a seguinte:



Já no decorrer do quarto trimestre, a GreenVolt concluiu a emissão de um Green Bond, no montante de 100 milhões de Euros, com uma maturidade de 7 anos e um cupão fixo de 2,625%.

4. PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS 9 MESES 2021 (9M 2021)

milhares de Euros	9M 2021	9M 2020	9M21/9M20 Var%
Vendas	82,022	68,946	19.0%
Prestações de serviços	1,055	-	-
Outros rendimentos	333	167	99.9%
Receitas totais	83,410	69,113	20.7%
Custo das vendas	29,465	30,167	-2.3%
Fornecimento de serviços externos	16,752	13,624	23.0%
Custos com pessoal	2,501	-	-
Resultados relativos a investimentos	498	-	-
Provisões e reversões/(perdas) por imparidades em ativos correntes	87	-	-
Outros gastos	270	77	248.2%
Custos totais	49,572	43,869	13.0%
EBITDA excluindo custos de transacção	33,838	25,245	34.0%
margem EBITDA excluindo custos de transacção (a)	40.6%	36.5%	+4,1 pp
Custos associados a transacções (b)	4,446	-	-
EBITDA (c)	29,392	25,245	16.4%
margem EBITDA (d)	35.2%	36.5%	-1,3 pp
Amortizações e depreciações	12,856	9,104	41.2%
EBIT (e)	16,537	16,140	2.5%
margem EBIT (f)	19.8%	23.4%	-3,6 pp
Gastos financeiros	5,054	1,343	276.4%
Rendimentos financeiros	547	0	-
Resultados financeiros	-4,507	-1,343	235.7%
Resultados antes de impostos e CESE	12,030	14,797	-18.7%
Impostos sobre o rendimento	3,471	3,433	1.1%
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)	1,016	1,079	-5.8%
Resultado Líquido Consolidado do exercício	7,543	10,285	-26.7%
Atribuível a:			
Detentores de capital próprio da empresa-mãe	4,918	10,290	-
Interesses sem controlo	2,625	-5	-

(a) Margem EBITDA excluindo custos de transacção = EBITDA excluindo custos de transacção / Receitas totais

(b) Custos de transacção = Custos de transacção não recorrentes, essencialmente relacionados com concentrações de actividades empresariais

(c) EBITDA = Resultados antes de impostos e CESE, Resultados financeiros e Amortizações e depreciações

(d) Margem EBITDA = EBITDA / Receitas totais

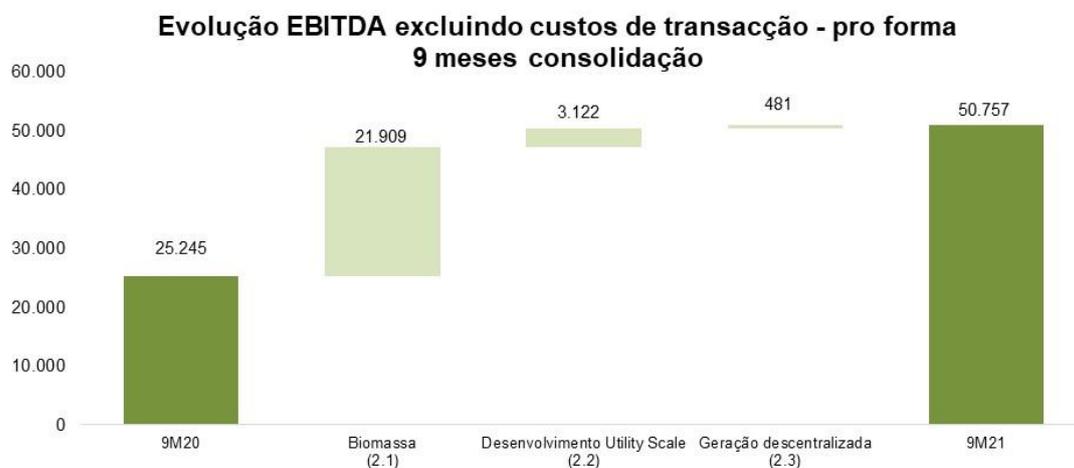
(e) EBIT = Resultados antes de impostos e CESE e Resultados financeiros

(f) Margem EBIT = EBIT / Receitas totais

Em termos de resultados acumulados de 9 meses de 2021, registe-se que o terceiro trimestre foi o primeiro trimestre que incluiu impactos na demonstração dos resultados das principais aquisições pela GreenVolt durante este ano, nomeadamente a TGP, a V-R e a Profit. Nesta medida, os resultados dos primeiros 9 meses do ano registam receitas totais de 83,4 milhões de Euros (+21%) e um EBITDA excluindo custos de transacção, de cerca de 33,8 milhões de Euros (+34%).

Ajustando o indicador de EBITDA para reflectir um cenário de consolidação de todas as unidades de negócio durante a totalidade dos 9 meses – espelhando um cenário teórico de todas as aquisições terem ocorrido no dia 1 de janeiro do ano de 2021, e considerando os dados de gestão do primeiro semestre das subsidiárias, não auditados, e não considerando potenciais efeitos de valorização de ativos na data de aquisição – o EBITDA excluindo custos de transacção teria ascendido a cerca de 51 milhões de Euros.

A contribuição de cada unidade de negócio para a evolução do EBITDA excluindo custos de transacção neste contexto seria conforme abaixo ilustrado:



Porto, 16 de Novembro de 2021

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA CONDENSADA EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020.....	2
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 2020	4
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 2020.....	5
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 2020.....	6
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS.....	7
1) ENQUADRAMENTO GERAL	7
2) ENQUADRAMENTO REGULAMENTAR.....	8
3) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE PREPARAÇÃO	9
4) SUBSIDIÁRIAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO	15
5) ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO.....	17
6) INVESTIMENTOS EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS	22
7) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	22
8) IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS	22
9) CAPITAL SOCIAL E RESERVAS.....	23
10) EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS	24
11) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS.....	24
12) RESULTADOS POR AÇÃO	25
13) INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS	26
14) PARTES RELACIONADAS.....	27
15) FORNECIMENTO DE SERVIÇOS EXTERNOS	28
16) EVENTOS SUBSEQUENTES.....	28
17) APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS	29

GREENVOLT – ENERGIAS RENOVÁVEIS, S.A.

**DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA CONDENSADA EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E
31 DE DEZEMBRO DE 2020**
(montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	30.09.2021	31.12.2020
ATIVOS NÃO CORRENTES:			
Ativos fixos tangíveis	5	309.902.564	160.466.245
Ativos sob direito de uso	5	64.958.576	5.433.575
Goodwill	5	218.739.731	-
Ativos intangíveis	5	26.212.997	6.795.875
Investimentos em empreendimentos conjuntos	6	499.080	-
Outros investimentos		136.066	-
Outras dívidas de terceiros	5	7.754.205	-
Instrumentos financeiros derivados	11	1.915.410	-
Ativos por impostos diferidos		1.798.214	1.493.924
Total de ativos não correntes		631.916.843	174.189.619
ATIVOS CORRENTES:			
Inventários		436.626	1.108
Clientes		2.721.591	19.580
Ativos associados a contratos com clientes	5	23.426.916	7.476.825
Outras dívidas de terceiros	5	2.132.744	11.578
Imposto sobre o rendimento		1.558.614	387
Estado e outros entes públicos		1.978.224	115.287
Outros ativos correntes		3.994.956	506.427
Caixa e equivalentes de caixa	7	116.641.503	14.100.666
Total de ativos correntes		152.891.174	22.231.858
Total do ativo		784.808.017	196.421.477
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
		30.09.2021	31.12.2020
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	9	267.099.998	50.000
Prémios de emissão	9	813.247	-
Reserva legal	9	10.000	10.000
Prestações suplementares	9	-	9.583.819
Outras reservas e resultados transitados	9	33.087.139	39.718.335
Resultado líquido consolidado do exercício		4.918.235	17.934.337
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe		305.928.619	67.296.491
Interesses que não controlam	5	32.169.675	14.584
Total do capital próprio		338.098.294	67.311.075
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	10	132.058.794	-
Outros empréstimos	10	65.987.312	48.463.769
Empréstimos Acionistas	14	39.859.155	-
Passivo da locação		65.769.482	5.836.636
Outras dívidas a terceiros		16.164.503	820.348
Outros passivos não correntes		444.823	611.632
Passivos por impostos diferidos		3.123.076	3.258.306
Provisões	5	15.696.723	11.538.164
Instrumentos financeiros derivados	11	24.866.438	-
Total de passivos não correntes		363.970.306	70.528.855
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	10	5.081.613	-
Outros empréstimos	10	33.100.311	41.552.483
Empréstimos Acionistas	14	703.269	-
Passivo da locação		791.565	284.370
Fornecedores	5	14.818.850	8.537.852
Outras dívidas a terceiros		15.806.157	3.939.205
Imposto sobre o rendimento		2.098.663	3.411.514
Estado e outros entes públicos		2.691.896	565.732
Outros passivos correntes		5.923.789	290.391
Instrumentos financeiros derivados	11	1.723.304	-
Total de passivos correntes		82.739.417	58.581.547
Total do passivo e capital próprio		784.808.017	196.421.477

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

GREENVOLT – ENERGIAS RENOVÁVEIS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 2020

(montantes expressos em Euros)

	Notas	PERÍODO FINDO EM		TRIMESTRE FINDO EM	
		30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Vendas		82.021.952	68.946.378	40.169.064	22.547.434
Prestações de serviços	5	1.055.072	-	1.055.072	-
Outros rendimentos		333.418	166.809	221.953	55.603
Total dos rendimentos operacionais		83.410.442	69.113.187	41.446.089	22.603.037
Custo das vendas		(29.464.760)	(30.167.400)	(11.234.950)	(8.677.045)
Fornecimento de serviços externos	15	(21.197.504)	(13.624.466)	(8.958.337)	(4.394.315)
Custos com pessoal		(2.501.320)	-	(1.607.281)	-
Provisões e reversões/(perdas) por imparidades em ativos correntes		(87.068)	-	(87.068)	-
Resultados relativos a investimentos	6	(497.751)	-	(497.751)	-
Outros gastos		(269.592)	(77.417)	(246.510)	21.528
Resultado operacional menos amortizações e depreciações e reversões/(perdas) por imparidades em ativos não correntes		29.392.447	25.243.904	18.814.192	9.553.205
Amortizações e depreciações		(12.855.595)	(9.104.371)	(6.242.639)	(3.034.992)
Reversões/(perdas) por imparidades em ativos não correntes		-	-	-	-
Resultado operacional		16.536.852	16.139.533	12.571.553	6.518.213
Gastos financeiros		(5.054.089)	(1.342.603)	(4.274.472)	(469.618)
Rendimentos financeiros		547.041	55	547.024	51
Resultados antes de impostos e CESE		12.029.804	14.796.985	8.844.105	6.048.646
Impostos sobre o rendimento		(3.470.722)	(3.433.191)	(2.332.609)	(1.577.920)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)		(1.016.000)	(1.078.934)	-	-
Resultado líquido consolidado do exercício		7.543.082	10.284.860	6.511.496	4.470.726
Atribuível a:					
Detentores de capital próprio da empresa-mãe	12	4.918.235	10.289.582	3.866.536	4.475.210
Interesses que não controlam		2.624.847	(4.722)	2.644.960	(4.484)
		7.543.082	10.284.860	6.511.496	4.470.726
Resultados por ação					
Básico	12	0,08	192,07	0,03	83,54
Diluído	12	0,08	192,07	0,03	83,54

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

GREENVOLT – ENERGIAS RENOVÁVEIS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 2020

(montantes expressos em Euros)

	Notas	PERÍODO FINDO EM		TRIMESTRE FINDO EM	
		30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Resultado líquido consolidado do exercício		7.543.082	10.284.860	6.511.496	4.470.726
Itens que futuramente podem ser reclassificados para o resultado líquido					
Variação no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa	11	(24.542.927)	-	(16.169.223)	-
Variação de reservas de conversão cambial		(1.748.559)	-	(1.748.559)	-
		<u>(26.291.486)</u>	<u>-</u>	<u>(17.917.782)</u>	<u>-</u>
Outro rendimento integral do período		(26.291.486)	-	(17.917.782)	-
Total do rendimento integral consolidado do período		<u>(18.748.404)</u>	<u>10.284.860</u>	<u>(11.406.286)</u>	<u>4.470.726</u>
Atribuível a:					
Acionistas da Empresa-Mãe		(9.286.714)	10.289.582	(1.964.709)	4.475.210
Interesses que não controlam		<u>(9.461.690)</u>	<u>(4.722)</u>	<u>(9.441.577)</u>	<u>(4.484)</u>

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

GREENVOLT – ENERGIAS RENOVÁVEIS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 2020

(montantes expressos em Euros)

Notas	Atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe						Total	Interesses que não controlam	Total do capital próprio	
	Capital social	Prémios de emissão	Reserva legal	Prestações suplementares	Outras reservas e resultados	Resultado líquido				
Saldo em 1 de janeiro de 2020	9	50.000	-	10.000	13.150.000	19.772.948	6.795.387	39.778.335	13.453	39.791.788
Aplicação do resultado consolidado de 2019		-	-	-	-	6.795.387	(6.795.387)	-	-	-
Entradas de capital por interesses sem controlo		-	-	-	-	-	-	-	8.700	8.700
Total do rendimento integral consolidado do período		-	-	-	-	-	-	10.289.582	(4.722)	10.284.860
Saldo em 30 de setembro de 2020	9	50.000	-	10.000	13.150.000	26.568.335	10.289.582	50.067.917	17.431	50.085.348
Saldo em 1 de janeiro de 2021	9	50.000	-	10.000	9.583.819	39.718.335	17.934.337	67.296.491	14.584	67.311.075
Aplicação do resultado consolidado de 2020		-	-	-	-	17.934.337	(17.934.337)	-	-	-
Aumento de capital social		247.099.998	-	-	-	-	-	247.099.998	-	247.099.998
Prémio de emissão de novas ações		-	8.400.000	-	-	-	-	8.400.000	-	8.400.000
Encargos com emissão de novas ações		-	(7.586.753)	-	-	-	-	(7.586.753)	-	(7.586.753)
Aquisição de filiais		-	-	-	-	-	-	-	460.476	460.476
Conversão de reservas em capital social		19.950.000	-	-	-	(19.950.000)	-	-	-	-
Conversão de prestações suplementares em reservas		-	-	-	(9.583.819)	9.583.819	-	-	-	-
Liquidação de empresas		-	-	-	-	-	-	-	(704)	(704)
Entradas de capital por interesses sem controlo		-	-	-	-	-	-	-	41.162.606	41.162.606
Outros		-	-	-	-	5.597	-	5.597	(5.597)	-
Total do rendimento integral consolidado do período		-	-	-	-	(14.204.949)	4.918.235	(9.286.714)	(9.461.690)	(18.748.404)
Saldo em 30 de setembro de 2021	9	267.099.998	813.247	10.000	-	33.087.139	4.918.235	305.928.619	32.169.675	338.098.294

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

GREENVOLT – ENERGIAS RENOVÁVEIS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 2020

(montantes expressos em Euros)

	Notas	PERÍODO FINDO EM		TRIMESTRE FINDO EM	
		30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Atividades operacionais:					
Recebimentos de clientes		97.553.394	87.646.191	53.757.344	31.193.359
Pagamentos a fornecedores		(66.024.785)	(54.062.839)	(32.328.655)	(17.489.929)
Pagamentos ao pessoal		(2.202.287)	-	(1.444.908)	-
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		(7.858.790)	(8.871.834)	(4.051.216)	(2.374.529)
Impostos sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas		(6.701.206)	(1.729.279)	(3.289.692)	(1.729.279)
<i>Fluxos gerados pelas atividades operacionais (1)</i>		<u>14.766.325</u>	<u>22.982.239</u>	<u>12.642.872</u>	<u>9.599.622</u>
Atividades de investimento:					
Recebimentos provenientes de:					
Juros e proveitos similares		32.733	55	32.715	51
Pagamentos relativos a:					
Investimentos em subsidiárias líquido de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	7	(174.054.908)	-	(4.765.344)	-
Investimentos em empreendimentos conjuntos	7	(3.236)	-	(3.236)	-
Empréstimos concedidos		(6.795.638)	-	(6.795.638)	-
Ativos fixos tangíveis		(9.012.225)	(768.422)	(6.865.256)	-
Ativos intangíveis	5	(20.005.046)	-	(3.676)	-
<i>Fluxos gerados pelas atividades de investimento (2)</i>		<u>(209.838.320)</u>	<u>(768.367)</u>	<u>(18.400.434)</u>	<u>51</u>
Atividades de financiamento:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		392.446.689	360.000.000	101.440.629	225.000.000
Empréstimos de acionistas	14	39.974.360	-	-	-
Aumento de capital social	9	199.499.998	-	149.499.998	-
Entradas de capital por interesses sem controlo	5	41.162.606	8.700	345.000	8.700
Outras operações de financiamento		3.001.948	-	3.001.948	-
Pagamentos respeitantes a:					
Juros e custos similares		(3.287.616)	(1.452.457)	(744.876)	(544.984)
Encargos com emissão de novas ações		(6.992.258)	-	(6.992.258)	-
Empréstimos obtidos		(356.713.744)	(374.297.289)	(167.108.243)	(234.297.289)
Passivo da locação		(1.151.754)	(396.090)	(866.574)	(132.030)
Outras operações de financiamento	5	(11.182.164)	-	(3.037.004)	-
<i>Fluxos gerados pelas atividades de financiamento (3)</i>		<u>296.758.064</u>	<u>(16.137.136)</u>	<u>75.538.619</u>	<u>(9.965.603)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	7	14.100.666	16.107.267	46.005.679	22.549.933
Variação de perímetro	5	1.020.787	-	1.020.787	-
Efeito das diferenças de câmbio		(166.019)	-	(166.019)	-
Variação de caixa e equivalentes de caixa: (1)+(2)+(3)		<u>101.686.070</u>	<u>6.076.736</u>	<u>69.781.056</u>	<u>(365.930)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	7	<u>116.641.503</u>	<u>22.184.003</u>	<u>116.641.503</u>	<u>22.184.003</u>

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

1) ENQUADRAMENTO GERAL

A Greenvolt - Energias Renováveis, S.A. (adiante designada por "GreenVolt" ou "a Empresa", até 10 de março de 2021 denominada Bioelétrica da Foz, S.A., e conjuntamente com as suas subsidiárias, designada por "Grupo" ou "Grupo GreenVolt") é uma sociedade anónima constituída em 2002, ao abrigo da lei portuguesa, com sede na Rua Manuel Pinto de Azevedo, Porto, e registada no registo comercial português sob o número 506 042 715.

A totalidade das ações representativas do capital social da GreenVolt foram admitidas à negociação no *Euronext Lisbon* no dia 15 de julho de 2021.

Até 30 de junho de 2021, as atividades da Empresa centravam-se na promoção, desenvolvimento e gestão, direta ou indireta, de centrais elétricas e outras instalações de produção e venda de energia, através de fontes de resíduos e biomassa e da realização de estudos e execução de projetos no mesmo âmbito, bem como a prestação de quaisquer outras atividades e serviços relacionados.

Durante o ano de 2021, o Grupo GreenVolt iniciou uma estratégia de crescimento assente não só na biomassa, mas também dedicada ao desenvolvimento de projetos de energia eólica e fotovoltaica e geração elétrica descentralizada, tendo o Grupo adquirido as seguintes participações:

- ✓ Aquisição de 51% da sociedade Tilbury Green Power Holdings Limited (detentora de uma central de biomassa no Reino Unido), no dia 30 de junho de 2021, em parceria com o fundo Equitix;
- ✓ Aquisição de 100% da V-Ridium Power Group Sp. Z.o.o. (plataforma de desenvolvimento de projetos solares e eólicos, sediada em Varsóvia), no dia 14 de julho de 2021;
- ✓ Aquisição de 70% das sociedades Track Profit Energy e Track Profit II Invest, que se dedicam ao desenvolvimento de projetos de eficiência energética bem como de instalação de projetos solares fotovoltaicos, no dia 24 de agosto de 2021.

Atualmente, a Empresa possui centrais de biomassa em:

Central	País	Início do fornecimento de eletricidade à rede	Capacidade de injeção (MW)	Fim do período tarifa
Mortágua	Portugal	agosto de 1999	10 MW	agosto de 2024
Constância	Portugal	julho de 2009	12 MW	julho de 2034
Figueira da Foz I	Portugal	abril de 2009	30 MW	abril de 2034
Ródão Power	Portugal	dezembro de 2006	12 MW	novembro de 2031
Figueira da Foz II	Portugal	julho de 2019	35 MW	julho de 2044
Tilbury	Reino Unido	janeiro de 2019	42 MW	março de 2037

A GreenVolt dedica-se também à gestão de participações principalmente no setor da energia, enquanto empresa-mãe do Grupo de empresas, conforme indicado na Nota 4.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo GreenVolt foram preparadas em euros, em montantes arredondados à unidade. Esta é a moeda utilizada pelo Grupo nas suas transações e, como tal, é considerada como a moeda funcional.

2) ENQUADRAMENTO REGULAMENTAR

Após as aquisições da V-Ridium e Tilbury, o Grupo opera em vários países europeus: Portugal, Polónia, Reino Unido, França, Roménia, Bulgária, Itália e Grécia. Abaixo destacam-se algumas alterações regulamentares ocorridas nos primeiros nove meses de 2021.

Portugal

- Adoção em junho de 2021, pela Comissão Europeia, duma avaliação positiva do Plano de Recuperação e Resiliência, no valor de 16,6 mil milhões de Euros (13,9 mil milhões de euros em subvenções e 2,7 mil milhões de euros em empréstimos), alocando cerca 38% a medidas de apoio aos objetivos climáticos;
- Resolução da Assembleia da República nº42/2021, que recomenda ao Governo a reformulação do modelo de apoios públicos a atribuir às centrais de biomassa florestal em função da utilização sustentável e ecológica da biomassa florestal residual, condicionando a emissão de licença de exploração das novas centrais ao cumprimento de rigorosos padrões ambientais e de sustentabilidade.

Reino Unido

- O sistema “*Renewables Obligation*” é um sistema de apoio à energia renovável que impõe aos comercializadores de eletricidade do Reino Unido a obrigação de adquirir uma proporção de eletricidade a partir de fontes renováveis, que vai aumentando de ano para ano. Para demonstrar o cumprimento desta obrigação os comercializadores têm que apresentar certificados “ROC” ao regulador OFGEM. Os comercializadores adquirem os ROCs a produtores certificados de energia renovável. A evolução anual dos ROCs está indexada à evolução do *Retail Price Index* (RPI) – acrescido de uma componente variável, que depende da evolução do preço da energia elétrica no mercado. Para o período que decorre entre 1 de abril de 2021 e 31 de março de 2022 a Ofgem estabeleceu o preço de compra (“*buy-out price*”) de £ 50.80 por ROC.

Polónia

- Em fevereiro de 2021, o governo da Polónia aprovou o “*Energy Policy of Poland until 2040 (PEP2040)*” que estabelece a estratégia da Polónia para a transição energética e a qual se baseia em três pilares: I- Transição Justa; II - Um sistema energético de zero emissões e III – Boa qualidade do ar. Neste contexto, a Polónia assume um objetivo de atingir uma meta de pelo menos 23% de energias renováveis no consumo final de energia em 2030 e no setor de eletricidade a meta estabelecida é de pelo menos 32%. Espera-se ainda o desenvolvimento de projetos em várias tecnologias renováveis, incluindo a energia eólica (*offshore* e *onshore*) e o solar fotovoltaico;
- Em julho de 2016, a lei 10H (“lei da distância”) entrou em vigor, impedindo a construção de parques eólicos a uma distância inferior a 10 vezes a altura das turbinas eólicas de propriedades residenciais, limitando consideravelmente a implantação de novos projetos. Espera-se que esta lei seja alterada nos próximos meses, permitindo o desenvolvimento de novos projetos;
- Submissão à Comissão Europeia, em maio de 2021, do Plano de Recuperação e Resiliência, no valor total de 36 mil milhões de Euros, o qual inclui medidas para o desenvolvimento de energias renováveis.

França

- Adoção em junho de 2021, pela Comissão Europeia, duma avaliação positiva do Plano de Recuperação e Resiliência, no valor de 39,4 mil milhões de Euros, alocando cerca 46% a medidas de apoio aos objetivos climáticos.

Roménia

- Submissão à Comissão Europeia do Plano de Recuperação e Resiliência, no valor de 29 mil milhões de Euros, incluindo valores alocados à transição energética.

Grécia

- Aprovação pela Comissão Europeia do Plano de Recuperação e Resiliência, no valor de 60 mil milhões de Euros, incluindo valores alocados à transição energética.

Bulgária

- Submissão à Comissão Europeia do Plano de Recuperação e Resiliência, no valor de 6.6 mil milhões de Euros, incluindo valores alocados à transição energética.

Itália

- Aprovação da avaliação do Plano de Recuperação e Resiliência, no valor de 191,5 mil milhões de Euros (68,9 mil milhões de euros em subvenções e 122,6 mil milhões de euros em empréstimos), alocando cerca de 37% a medidas de apoio aos objetivos climáticos.

3) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE PREPARAÇÃO

a. Principais Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas, referentes aos períodos de nove e três meses findos em 30 de setembro de 2021, foram preparadas ao abrigo da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar e incluem a demonstração da posição financeira consolidada condensada, a demonstração dos resultados consolidada condensada, a demonstração de outro rendimento integral consolidada condensada, a demonstração das alterações no capital próprio consolidada condensada e a demonstração dos fluxos de caixa consolidada condensada, bem como, as notas explicativas selecionadas. Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas não incluem a totalidade das notas que normalmente são preparadas nas demonstrações financeiras anuais. Neste contexto, estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo referentes ao último exercício anual publicado, findo em 31 de dezembro de 2020.

As políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas são consistentes, em todos os aspetos materialmente relevantes, com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas nos períodos comparativos.

Considerando as alterações ocorridas no perímetro de consolidação do Grupo, abaixo detalhamos as políticas contabilísticas aplicáveis a estas subsidiárias e empreendimentos conjuntos, que por não serem aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2020 não foram alvo de divulgação.

Investimentos em empreendimentos conjuntos

Os investimentos financeiros em empreendimentos conjuntos são investimentos em entidades objeto de acordo conjunto por todos ou por parte dos seus detentores, tendo as partes que detêm o controlo conjunto do acordo direitos sobre os ativos líquidos da entidade. O controlo conjunto é obtido por disposição contratual e existe apenas quando as decisões associadas têm de ser tomadas por unanimidade das partes que partilham controlo.

Nas situações em que o investimento ou o interesse financeiro e o contrato celebrado entre as partes permite que a entidade detenha controlo conjunto direto sobre os direitos de detenção do ativo ou obrigações inerentes aos passivos relacionados com esse acordo, considera-se que tal acordo conjunto não corresponde a um empreendimento conjunto, mas sim a uma operação conjuntamente controlada. Não existem operações conjuntamente controladas com referência à data de elaboração destas demonstrações financeiras.

Os investimentos financeiros em empreendimentos conjuntos são registados pelo método da equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, estas participações financeiras são inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição ou pelo justo valor caso as entidades sejam adquiridas por via de processos de concentração de atividades empresariais. As participações financeiras são posteriormente ajustadas pelo valor correspondente à participação do Grupo no rendimento integral (incluindo o resultado líquido do exercício) dos empreendimentos conjuntos, por contrapartida de outro rendimento integral do Grupo ou de ganhos ou perdas do exercício, conforme aplicável.

Adicionalmente, os dividendos destas empresas são registados como uma diminuição do valor do investimento, e a parte proporcional nas variações dos capitais próprios é registada como uma variação do capital próprio do Grupo.

As diferenças entre o preço de aquisição e o justo valor dos ativos e passivos identificáveis dos empreendimentos conjuntos na data de aquisição, se positivas são reconhecidas como Goodwill e mantidas no valor de investimento financeiro em empreendimentos conjuntos. Se essas diferenças forem negativas são registadas como rendimento do exercício na rubrica “Resultados relativos a investimentos”, após reconfirmação do justo valor atribuído.

É efetuada uma avaliação dos investimentos em empreendimentos conjuntos quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registadas como gasto as perdas por imparidade que se demonstrem existir. Quando as perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores deixam de existir são objeto de reversão. Quando a proporção do Grupo nos prejuízos acumulados dos empreendimentos conjuntos excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo, exceto quando o Grupo tenha assumido compromissos para com o empreendimento conjunto, registando nesses casos uma provisão para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados em transações com os empreendimentos conjuntos são eliminados proporcionalmente ao interesse do Grupo nas referidas entidades por contrapartida do investimento nessa mesma entidade. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

As políticas contabilísticas dos empreendimentos conjuntos são alteradas, sempre que necessário, de forma a garantir que as mesmas são aplicadas de forma consistente por todas as empresas do Grupo.

Os investimentos financeiros em empreendimentos conjuntos encontram-se detalhados na Nota 6.

Ativos fixos tangíveis

No caso de projetos em fase de desenvolvimento, os custos são capitalizados somente quando for provável que o projeto seja efetivamente construído, sendo provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o Grupo. Caso existam mudanças no enquadramento regulatório ou outras circunstâncias que modifiquem a expectativa de concretização do projeto, é efetuado o desreconhecimento dos ativos e reconhecidos os respetivos impactos em gastos do exercício.

O custo de ativos construídos pela própria empresa inclui o custo de materiais e mão de obra direta, assim como quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para desenvolver o ativo até à sua condição de uso ou venda.

Os custos relacionados com prospeção e angariação de novos negócios são registados como um gasto no período em que ocorrem.

Tendo em consideração que as IFRS-EU não tratam específica e consistentemente o tratamento contabilístico a dar a pagamentos futuros variáveis associado à aquisição de ativos fixos, nas situações em que existem pagamentos futuros variáveis a suportar em resultado da aquisição de ativos fora do âmbito de processos de concentração de atividades empresariais, ou que foram tratados como aquisição de ativos, a GreenVolt reconhece o valor esperado de tais pagamentos futuros pelo seu valor atualizado em função do cumprimento, por parte de entidades terceiras, de *milestones* relevantes em projetos do segmento de Desenvolvimento – Energia Solar e Eólica. Tais pagamentos são reconhecidos como passivo na rubrica “Outras dívidas a terceiros” por contrapartida do valor contabilístico dos ativos correspondentes.

Instrumentos financeiros derivados e contabilidade de cobertura

O Grupo GreenVolt utiliza instrumentos derivados na gestão dos seus riscos financeiros como forma de garantir a cobertura desses riscos, não sendo utilizados instrumentos derivados com o objetivo de negociação. Os instrumentos derivados utilizados pelo Grupo definidos como instrumentos de cobertura de fluxos de caixa respeitam a instrumentos de cobertura de taxa de juro de empréstimos obtidos, bem como de cobertura da taxa de inflação.

A cobertura do risco é efetuada para a sua totalidade não havendo lugar à cobertura de componentes de risco, não se encontrando definido um valor de cobertura objetivo para os referidos riscos.

Os instrumentos financeiros derivados utilizados para fins de cobertura económica dos riscos podem ser classificados contabilisticamente como de cobertura desde que cumpram, cumulativamente, com as seguintes condições:

- À data de início da transação, a relação de cobertura se encontre identificada e formalmente documentada, incluindo a identificação do item coberto, do instrumento de cobertura e a avaliação da efetividade da cobertura;
- Exista a expectativa de que a relação de cobertura seja altamente efetiva, à data de início da operação e ao longo da sua vida;
- A eficácia da cobertura possa ser mensurada com fiabilidade à data de início da operação e ao longo da sua vida;
- Para operações de cobertura de fluxos de caixa, a probabilidade da sua ocorrência deverá ser elevada.

Sempre que as expectativas de evolução de taxas de juro o justifiquem, o Grupo procura contratar operações de proteção contra movimentos adversos, através de instrumentos derivados, tais como, entre outros, *interest rate swaps* (IRS) e *collars* de taxa de juro.

Na seleção dos instrumentos de cobertura a utilizar são essencialmente valorizadas as suas características em termos da cobertura dos riscos económicos que visam cobrir. São igualmente tidas em conta as implicações da inclusão de cada instrumento adicional na carteira de derivados existentes, nomeadamente os efeitos em termos de volatilidade nos resultados.

No caso de instrumentos de cobertura de taxa de juro variável, os indexantes, as convenções de cálculo, as datas de refixação das taxas de juro e os planos de reembolso dos instrumentos de cobertura de taxa de juro são em tudo idênticos às condições estabelecidas para os empréstimos subjacentes contratados, pelo que configuram relações perfeitas de cobertura.

No caso de instrumentos de cobertura de taxa de inflação, a empresa considera apenas transações específicas em que a variação de preço esteja indexada a inflação. O instrumento de cobertura é contratado tendo por base a melhor estimativa das transações futuras associadas e de forma a minimizar as fontes de ineficiência, decorrentes do facto dos fluxos de caixa não ocorrerem no mesmo momento e do facto dos valores de transações sujeitos a variação da inflação serem variáveis. À semelhança dos instrumentos de fixação de taxa de juro a GreenVolt contrata um índice similar ao utilizado para atualização do preço da transação coberta.

Os instrumentos de cobertura são registados pelo seu justo valor.

A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros é efetuada com recurso a entidades terceiras e validados por sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados, tomando por base, no caso de *swaps*, a atualização, para a data da demonstração da posição financeira, dos fluxos de caixa futuros do "leg" fixo e do "leg" variável do instrumento derivado.

A contabilização de cobertura de instrumentos derivados é descontinuada quando o instrumento se vence ou é vendido, ou quando a transação futura deixa de ser altamente provável.

Nas situações em que o instrumento derivado deixe de ser qualificado como instrumento de cobertura, as diferenças de justo valor acumuladas até então, que se encontram registadas em capital próprio na rubrica

“Reservas de cobertura”, são transferidas para resultados do período, ou adicionadas ao valor contábilístico do ativo a que as transações objeto de cobertura deram origem, e as reavaliações subsequentes são registadas diretamente nas rubricas da demonstração dos resultados. No caso de coberturas de transações futuras altamente prováveis, a quantia acumulada no Outro rendimento integral deve permanecer se se esperar que os fluxos de caixa futuros cobertos ainda ocorram. Caso contrário, a quantia acumulada é reclassificada imediatamente para a demonstração dos resultados como um ajustamento de reclassificação. Após a interrupção, assim que os fluxos de caixa cobertos ocorrerem, qualquer quantia acumulada remanescente em capital próprio na rubrica “Reservas de cobertura” deve ser contabilizada de acordo com a natureza da transação subjacente.

Conversão de demonstrações financeiras de filiais expressas em moeda estrangeira

Os ativos e passivos das demonstrações financeiras de entidades estrangeiras incluídas na consolidação são convertidos para Euros utilizando as taxas de câmbio à data da demonstração da posição financeira e os gastos e rendimentos, bem como, os fluxos de caixa são convertidos para Euros utilizando a taxa de câmbio média verificada no exercício. A diferença cambial resultante é registada na rubrica “Reserva de conversão cambial” incluída na rubrica de capital próprio “Outras reservas”.

O valor do Goodwill e ajustamentos de justo valor resultantes da aquisição de entidades estrangeiras são tratados como ativos e passivos dessa entidade e transpostos para Euros de acordo com a taxa de câmbio em vigor no final do exercício.

As taxas de câmbio utilizadas na conversão de saldos e transações em moedas estrangeiras para Euros foram como segue:

	30.09.2021	
	Fecho do período	Média do período incluído nas demonstrações financeiras
Libra Esterlina	0,86053	0,85528
Zloty polaco	4,61970	4,56613

b. Bases de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contábilísticos da Empresa e suas subsidiárias, ajustados no processo de consolidação, no pressuposto da continuidade das operações. Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas o Grupo tomou por base o custo histórico, modificado, quando aplicável, pela mensuração ao justo valor.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade da Empresa e suas subsidiárias operarem em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras consolidadas condensadas, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contábilísticas a adotar pelo Grupo, com impacto significativo no valor contábilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período. Apesar de estas estimativas serem avaliadas numa base contínua e baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que os pressupostos e as estimativas sejam significativos são apresentadas na Nota 6 do anexo às demonstrações financeiras referentes ao último exercício anual publicado, findo em 31 de dezembro de 2020, não existindo diferenças significativas face àquela data.

Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas do Grupo GreenVolt

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, foram aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória ao exercício iniciado em 1 de janeiro de 2021:

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios financeiros iniciados em ou após	
Emenda à norma IFRS 4 Contratos de Seguros – diferimento da aplicação da IFRS 9	1-jan-21	Corresponde à emenda à IFRS 4 que adiou o diferimento da aplicação da IFRS 9 para os anos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2023.
Emendas às normas IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 - Fase 2 - Reforma das taxas de juro <i>benchmark</i>	1-jan-21	Corresponde às emendas adicionais à IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16, emitidas em 28 de agosto de 2020, relacionadas com a segunda fase do projeto de reforma da taxa de juro de referência (conhecida como "reforma IBOR"), referindo-se às alterações das taxas de juro de referência e aos impactos nas alterações dos ativos financeiros, passivos financeiros e passivos de locação financeira, contabilidade de cobertura e divulgações.
Emendas à IFRS 16 Locações – Concessões de rendas após 30 de junho de 2021 relacionadas com o Covid-19	1-abr-21	Estas emendas preveem isenções aplicáveis nos reportes sobre a avaliação da modificação dos contratos de arrendamento em resultado do Covid-19.

Da aplicação destas normas não foram registados impactos relevantes para as demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo GreenVolt.

As seguintes normas contabilísticas e interpretações, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios financeiros iniciados em ou após	
Emendas às IFRS 3 Concentração de Atividades Empresariais; IAS 16 Ativos Fixos Tangíveis; IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; e melhorias anuais às normas de 2018 -	1-jan-22	Estas alterações correspondem a um conjunto de atualizações das várias normas mencionadas, nomeadamente: - IFRS 3 - atualização da referência à estrutura conceptual de 2018; requisitos adicionais para análise das obrigações ao abrigo da IAS 37 ou IFRIC 21 na data de aquisição; e clarificação explícita de que os ativos contingentes não são reconhecidos numa combinação

2020

empresarial.

- IAS 16 - proibição de deduzir o custo de um ativo tangível dos rendimentos relacionados com a venda de produtos antes de o ativo estar disponível para uso.
- IAS 37 - esclarecimento de que os custos de cumprimento de um contrato correspondem a custos diretamente relacionados com o contrato.
- As melhorias anuais 2018-2020 correspondem essencialmente a emendas a 4 normas, IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41.

Estas emendas, apesar de aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia, não foram adotadas pelo Grupo nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas do período findo em 30 de setembro de 2021, em virtude de a sua aplicação não ser ainda obrigatória. Não se estima que da futura adoção das referidas emendas decorram impactos significativos para as demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios financeiros iniciados em ou após	
Emenda à norma IAS 12 Imposto sobre o rendimento – Impostos diferidos relacionados com Ativos e Passivos emergentes de uma transação única	1-jan-23	Estas emendas estabelecem critérios para o imposto diferido relacionado com ativos e passivos decorrentes de uma única transação.
IFRS 17 - Contratos de Seguros; inclui emendas à IFRS 17	1-jan-23	Esta norma estabelece, para os contratos de seguros no seu âmbito, os princípios para o seu reconhecimento, medição, apresentação e divulgação. Esta norma substitui a IFRS 4 - Contratos de Seguro.
Emenda à norma IAS 8 Políticas contabilísticas, alterações em estimativas contabilísticas e erros – Definição de estimativas contabilísticas	1-jan-23	Esta emenda altera a definição de estimativas contabilísticas e esclarece que as alterações nas estimativas em resultado de novas informações não correspondem a erros.
Emenda à norma IAS 1 Apresentação das demonstrações financeiras e IFRS 2 <i>Statement of Practice</i> - Divulgação de políticas contabilísticas	1-jan-23	Estas emendas estabelecem critérios para a identificação e divulgação de políticas contabilísticas materiais.
Emenda à norma IAS 1 Apresentação das demonstrações financeiras – Classificação de passivos como correntes ou não correntes	1-jan-23	Esta emenda publicada pelo IASB clarifica a classificação dos passivos como correntes e não correntes, analisando as condições contratuais existentes à data de reporte.

Estas normas não foram ainda adotadas (“endorsed”) pela União Europeia e, como tal, o Grupo não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas do período findo em 30 de setembro de 2021, em virtude da sua aplicação não ser obrigatória, encontrando-se em processo de análise dos efeitos previstos das referidas normas.

4) SUBSIDIÁRIAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação pelo método integral, respetivas sedes, percentagem efetiva de participação e atividade principal desenvolvida em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade principal
		setembro 2021	dezembro 2020	
<u>Empresa mãe:</u>				
Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. (a)	Portugal			Produção de energia elétrica e gestão de participações sociais Centrais bioelétricas: Figueira da Foz; Constância e Mortágua
<u>Subsidiárias:</u>				
Ródão Power - Energia e Biomassa do Ródão, S.A.	Portugal	100%	100%	Produção e comercialização de energia elétrica e térmica através de cogeração Centrais bioelétricas: Vila Velha de Ródão
Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A.	Portugal	100%	100%	Produção de energia elétrica através de fontes de resíduos e biomassa Centrais bioelétricas: Mondego (Figueira da Foz)
Bioródão, S.A.	Portugal	100%	100%	Produção de energia elétrica através de fontes de resíduos e biomassa
Golditábua, S.A. (b)	Portugal	100%	100%	Produção de energia elétrica
Sociedade de Energia Solar do Alto Tejo (SESAT), Lda.	Portugal	80%	80%	Energias renováveis
Ribatejo Green, Lda (c)	Portugal	-	70%	Produção de energia elétrica
Amieira Green, Lda (c)	Portugal	-	70%	Produção de energia elétrica
Paraimo Green, Lda	Portugal	70%	70%	Produção de energia elétrica
Piara Solar, Lda (c)	Portugal	-	70%	Produção de energia elétrica
Maior Green, Lda (c)	Portugal	-	70%	Produção de energia elétrica
Greenvolt Energias Renováveis Holdco Limited (d)	Reino Unido	100%	-	Sociedade gestora de participações sociais
Lakeside Topco Limited (d)	Reino Unido	51%	-	Sociedade gestora de participações sociais
Lakeside Bidco Limited (d)	Reino Unido	51%	-	Sociedade gestora de participações sociais
Tilbury Green Power Holdings Limited (e)	Reino Unido	51%	-	Sociedade gestora de participações sociais
Tilbury Green Power Limited (e)	Reino Unido	51%	-	Produção de energia elétrica através de biomassa proveniente de resíduos lenhosos urbanos Centrais bioelétricas: Tilbury
Track Profit Energy, Lda (g)	Portugal	70%	-	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar
Track Profit Energy II Invest, Unipessoal, Lda (g)	Portugal	70%	-	Desenvolvimento e financiamento de projetos de melhoria da eficiência energética através de energia solar

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade principal
		setembro 2021	dezembro 2020	
V-Ridium Power Group Sp. Z.o.o. (f)	Polónia	100%	-	Sociedade gestora de participações sociais
V-Ridium Power Services Sp. z o.o. (f)	Polónia	100%	-	Desenvolvimento de projetos
V-Ridium Wind (EPV 1) sp. z o.o. (f)	Polónia	100%	-	Desenvolvimento de projetos de energia eólica
VRW 1 Sp. z o. o. (f)	Polónia	100%	-	Projeto de energia eólica
VRW 2 Sp. z o. o. (f)	Polónia	100%	-	Projeto de energia eólica
VRW 3 Sp. z o. o. (f)	Polónia	100%	-	Projeto de energia eólica
VRW 4 Sp. z o. o. (f)	Polónia	100%	-	Projeto de energia eólica
VRW 5 Sp. z o. o. (f)	Polónia	100%	-	Projeto de energia eólica
VRW 8 Sp. z o.o. (f)	Polónia	100%	-	Projeto de energia eólica
VRW 9 Sp. z o.o. (f)	Polónia	100%	-	Projeto de energia eólica
VRW 10 Sp. z o.o. (f)	Polónia	100%	-	Projeto de energia eólica
VRW 11 Sp. z o.o. (f)	Polónia	100%	-	Projeto de energia eólica
VRW 12 Sp. z o.o. (f)	Polónia	100%	-	Projeto de energia eólica
VRW 13 Sp. z o.o. (i)	Polónia	100%	-	Projeto de energia eólica
VRW 14 Sp. z o.o. (i)	Polónia	100%	-	Projeto de energia eólica
VRW 15 Sp. z o.o. (i)	Polónia	100%	-	Projeto de energia eólica
V-Ridium Solar sp. z o.o. (f)	Polónia	100%	-	Desenvolvimento de projetos de energia solar
VRS 1 Sp. zo.o. (f)	Polónia	100%	-	Projeto de energia solar
VRS 3 Sp. zo.o. (f)	Polónia	100%	-	Projeto de energia solar
VRS 6 Sp. zo.o. (f)	Polónia	100%	-	Projeto de energia solar
VRS 7 Sp. zo.o. (f)	Polónia	100%	-	Projeto de energia solar
VRS 8 Sp. zo.o. (f)	Polónia	100%	-	Projeto de energia solar
VRS 9 Sp. zo.o. (f)	Polónia	100%	-	Projeto de energia solar
VRS 10 Sp. zo.o. (f)	Polónia	100%	-	Projeto de energia solar
VRS 11 Sp. z o.o. (f)	Polónia	100%	-	Projeto de energia solar
VRS 12 Sp. z o.o. (f)	Polónia	100%	-	Projeto de energia solar
VRS 13 Sp. z o.o. (f)	Polónia	100%	-	Projeto de energia solar
VRS 14 Sp. z o.o. (f)	Polónia	100%	-	Projeto de energia solar
VRS 15 Sp. z o.o. (f)	Polónia	100%	-	Projeto de energia solar
VRS 16 Sp. z o.o. (f)	Polónia	100%	-	Projeto de energia solar
VRS 18 Sp. z o.o. (f)	Polónia	100%	-	Projeto de energia solar
VRS 19 Sp. z o.o. (f)	Polónia	100%	-	Projeto de energia solar
VRS 22 Sp. z o.o. (f)	Polónia	100%	-	Projeto de energia solar
VRS 23 Sp. z o.o. (f)	Polónia	100%	-	Projeto de energia solar
VRS 24 Sp. z o.o. (f)	Polónia	100%	-	Projeto de energia solar
VRS 25 Sp. z o.o. (f)	Polónia	100%	-	Projeto de energia solar
J&Z PV Farms Mikulowa Sp. z o.o. (h)	Polónia	100%	-	Projeto de energia solar
Merak Energia Sp. z o.o. (h)	Polónia	100%	-	Projeto de energia solar
PVE 3 Sp. z o.o. (h)	Polónia	100%	-	Projeto de energia solar
Rensol Energy (h)	Grécia	100%	-	Projeto de energia solar
Rensol Energy Pv1 Mike (h)	Grécia	100%	-	Projeto de energia solar
Rensol Energy Pv2 Mike (h)	Grécia	100%	-	Projeto de energia solar
Rensol Energy Pv3 Mike (h)	Grécia	100%	-	Projeto de energia solar
Rensol Energy Pv4 Mike (h)	Grécia	100%	-	Projeto de energia solar
Rensol Energy Pv5 Mike (h)	Grécia	100%	-	Projeto de energia solar
Rensol Energy Pv6 Mike (h)	Grécia	100%	-	Projeto de energia solar
Rensol Energy Pv7 Mike (h)	Grécia	100%	-	Projeto de energia solar
V-Ridium Bulgaria LTD (h)	Bulgária	100%	-	Holding, desenvolvimento de projetos
V Ridium Greece IKE (f)	Grécia	100%	-	Holding, desenvolvimento de projetos
V Ridium Renouvelables SAS (f)	França	100%	-	Holding, desenvolvimento de projetos
V-ridium Italy S.r.l. (f)	Itália	100%	-	Holding, desenvolvimento de projetos
Krajowy System Magazynów Energii sp. z o.o. (h)	Polónia	51%	-	Desenvolvimento de projetos

- (a) Anteriormente designada por Bioelétrica da Foz, S.A.
 (b) Sociedade adquirida em dezembro de 2020
 (c) Sociedade liquidada com efeitos a 31 de março de 2021
 (d) Sociedade constituída no primeiro semestre de 2021
 (e) Sociedade adquirida em 30 de junho de 2021
 (f) Sociedade adquirida em 14 de julho de 2021
 (g) Sociedade adquirida em 24 de agosto de 2021
 (h) Sociedade adquirida após 14 de julho de 2021 (data de aquisição do grupo V-Ridium)
 (i) Sociedade constituída no terceiro trimestre de 2021

Estas empresas foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo GreenVolt pelo método de consolidação integral.

5) ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período findo em 30 de setembro de 2021, foram adquiridas e constituídas as seguintes empresas:

Empresa	Sede	Empresa detentora	Percentagem de capital detido à data de aquisição	
			Direta	Efetiva
Greenvolt Energias Renováveis Holdco Limited (a)	Reino Unido	Greenvolt- Energias Renováveis, S.A.	100%	100%
Lakeside Topco Limited (a)	Reino Unido	Greenvolt Energias Renováveis Holdco Limited	51%	51%
Lakeside Bidco Limited (a)	Reino Unido	Lakeside Topco Limited	100%	51%
Tilbury Green Power Holdings Limited (b)	Reino Unido	Lakeside Bidco Limited	100%	51%
Tilbury Green Power Limited (b)	Reino Unido	Tilbury Green Power Holdings Limited	100%	51%
V-Ridium Power Group Sp. Z.o.o. (c)	Polónia	Greenvolt- Energias Renováveis, S.A.	100%	100%
Track Profit Energy, Lda (d)	Portugal	Greenvolt- Energias Renováveis, S.A.	70%	70%
Track Profit Energy II Invest, Unipessoal, Lda (d)	Portugal	Track Profit Energy, Lda	100%	70%

- (a) Sociedade constituída no primeiro semestre de 2021
 (b) Sociedade adquirida em 30 de junho de 2021
 (c) Sociedade adquirida em 14 de julho de 2021 (Nota 4)
 (d) Sociedade adquirida em 24 de agosto de 2021

a) Tilbury Green Power Holdings Limited (“Tilbury”)

A aquisição de 100% da Tilbury Green Power Holdings Limited foi efetuada pela subsidiária Lakeside Bidco Limited. A aquisição concretizou-se no dia 30 de junho de 2021, pelo que a 30 de setembro de 2021, foi considerada a demonstração da posição financeira consolidada das empresas do Reino Unido, com impacto de três meses na demonstração dos resultados. Desta forma, os efeitos destas aquisições nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas são detalhados como segue:

Valores contabilísticos em Euros	À data de aquisição	30.09.2021
Ativos líquidos adquiridos		
Ativos fixos tangíveis	135.148.817	132.835.874
Ativos sob direito de uso	57.291.299	56.690.110
Ativos intangíveis	-	19.544.679
Clientes	2.617.293	-
Ativos associados a contratos com clientes	10.957.521	16.126.755
Outros ativos	3.403.218	1.112.534
Caixa e equivalentes de caixa	12.087.159	12.516.270
Outros empréstimos	(109.605.501)	-
Instrumentos financeiros derivados	(8.145.161)	-
Empréstimos de acionistas	(172.588.200)	(312.254.667)
Passivo da locação	(57.291.299)	(57.124.806)
Provisões	(4.081.872)	(4.070.108)
Fornecedores	(8.668.739)	(1.779.797)
Outros passivos	(5.462.285)	(3.777.170)
Total de ativos líquidos adquiridos	(144.337.749)	(140.180.325)
Goodwill	150.868.770	
Interesses que não controlam	-	
Custo de aquisição:		
Pagamento das Ações	(6.531.021)	
Pagamento dos Empréstimos de acionistas	(172.588.200)	
	<u>(179.119.221)</u>	
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição (Nota 7)		
Pagamentos efetuados	(179.119.221)	
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos	12.087.159	
	<u>(167.032.062)</u>	

Valores contabilísticos em Euros	Desde a data de aquisição	9 meses
Vendas	19.221.352	43.415.812
Resultado líquido	3.764.417	(833.592)

Esta central de biomassa, com cerca de 42 MW disponíveis para produção renovável, é uma das maiores centrais do Reino Unido de produção energética através de biomassa proveniente de resíduos lenhosos

urbanos. A central opera com a generalidade das suas receitas abrangidas pelo sistema de *Renewables Obligation Certificates* (ROCs). A componente ROC das receitas evolui de acordo com o *Retail Price Index* (RPI), tendo sido celebrado um contrato derivado que fixa este crescimento anual em 3,4532% até 2037 (Nota 11). Relativamente às principais rubricas de custos – biomassa e operação e manutenção – estão em vigor contratos de longo prazo.

A estratégia de expansão internacional do Grupo no segmento de biomassa baseia-se na exportação das suas competências técnicas, nomeadamente a excelência operacional. Esta aquisição enquadra-se nos pilares estratégicos da GreenVolt, nomeadamente a expansão internacional, a diversificação dos estilos de investimento e o reforço da base de ativos e competências.

Assim, foi acordada uma parceria com um investidor do Reino Unido (Equitix Investment Management Ltd), reservando a GreenVolt uma posição acionista de 51%.

Em consonância com os termos do acordo entre a GreenVolt e a Equitix, o Conselho de Administração da GreenVolt considera que controla a Tilbury de acordo com os princípios da IFRS 10. As matérias relevantes, conforme definidas pelo Conselho de Administração da GreenVolt, são aprovados e/ou controlados pela GreenVolt e as decisões em que a aprovação da Equitix é necessária são consideradas como direitos protetivos da Equitix. Desta forma, estas subsidiárias serão incluídas na GreenVolt pelo método de consolidação integral por se considerar que o Grupo controla as suas atividades relevantes.

À data de apresentação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, e dado que a aquisição foi concluída a 30 de junho de 2021, o exercício de alocação de justo valor encontra-se em curso nos termos da IFRS 3, tendo sido alocado a Goodwill a diferença que resulta da aquisição (preço pago vs. valor dos ativos adquiridos e dos passivos e passivos contingentes assumidos).

Em resultado do acima referido, à data de 30 de setembro de 2021 não foram ainda considerados os ativos por impostos diferidos relativos a instrumentos derivados, nem os relativos a créditos fiscais anteriores da subsidiária, tendo em consideração que tal processo e obtenção de prova quanto à recuperabilidade dos mesmos será concluído em conjunto com o processo de valorização dos ativos adquiridos. Face à recente aquisição, o processo de valorização de justo valor dos ativos adquiridos encontra-se ainda em curso, esperando-se que seja concluído até 31 de dezembro de 2021.

A 30 de junho de 2021, a GreenVolt reconheceu os interesses que não controlam considerando o aumento de capital realizado pela Equitix na Lakeside Topco, subsidiária que detém 100% da Lakeside BicCo, no montante de 35,0 milhões de libras (cerca de 40,8 milhões de euros).

Os ativos fixos tangíveis adquiridos dizem respeito na sua totalidade aos ativos afetos à central de biomassa no Reino Unido, cuja construção ficou concluída em janeiro de 2019. Desta forma, foi também registada uma provisão para desmantelamento e descomissionamento da central, para fazer face às responsabilidades existentes no final de vida útil dos ativos, relativas ao desmantelamento físico da central, recuperação do terreno e outros custos associados. Adicionalmente, o saldo de fornecedores adquirido está essencialmente relacionado com montantes a pagar aos fornecedores responsáveis pela construção da central.

Em relação aos ativos sob direito de uso adquiridos, estes dizem respeito ao contrato de locação do terreno, junto do Porto de Tilbury, que corresponde ao terreno onde se situa a central.

Finalmente e no âmbito da aquisição foi adquirido um ativo intangível, que diz respeito a um acordo suplementar face ao *Power Purchase Agreement* (assinado em 23 de março de 2015), com a ESB Independent Generation Trading Limited (ESB IGT), onde são ajustados parte dos termos do acordo, que irão beneficiar a Tilbury. Neste sentido, a Tilbury efetuou um pagamento de cerca de 20,0 milhões de euros, que se irá refletir num aumento da receita futura, em resultado do aumento do preço líquido de venda de energia.

b) V-Ridium Power Group Sp. Z.o.o. (“V-Ridium”)

A aquisição de 100% da V-Ridium Power Group Sp. Z.o.o. e suas subsidiárias (Nota 4) foi efetuada pela Greenvolt Energias Renováveis S.A. no dia 14 de julho de 2021. A operação foi realizada através de um aumento de capital em espécie, constituído pela totalidade das ações da V-Ridium Power Group Sp. z.o.o., e ascendeu a 56 milhões de euros, aos quais acresce um valor contingente de cerca de 14 milhões de euros, que se espera ser pago na totalidade no ano findo em 31 de dezembro de 2024, em função de indicadores diversos relacionados com a evolução futura da subsidiária. Atendendo ao acordo e natureza deste montante a pagar, foi considerado pelo Conselho de Administração do Grupo, como parte do preço pago pelas ações, o valor atualizado para a data de aquisição.

A GreenVolt passou assim a deter a totalidade do capital social e direitos de voto da V-Ridium Power Group, passando por sua vez a V-Ridium Europe (anterior acionista da V-Ridium Power Group) a ser titular de uma participação qualificada no capital social da GreenVolt (Nota 9). Os efeitos desta aquisição nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas são detalhados como segue:

Valores contabilísticos em Euros	Eur À data de aquisição	Eur 30.09.2021
Ativos líquidos adquiridos		
Ativos fixos tangíveis	1.027.663	16.699.301
Ativos sob direito de uso	580.894	616.271
Ativos intangíveis	85.387	138.499
Goodwill	-	25.535
Clientes	568.539	806.002
Investimentos em empreendimentos conjuntos (Nota 6)	1.003.026	499.080
Outras dívidas de terceiros	1.928.979	9.029.794
Estado e outros entes públicos	222.545	894.486
Outros ativos	297.744	354.611
Caixa e equivalentes de caixa	1.020.787	19.765.699
Passivo da locação	(580.894)	(633.906)
Fornecedores e outras dívidas a terceiros	(359.631)	(45.660.894)
Outros passivos	(2.396.927)	(612.608)
Total de ativos líquidos adquiridos	3.398.112	1.921.869
Goodwill	66.045.880	
Interesses que não controlam	-	
Custo de aquisição:		
Aumento de capital em espécie (Nota 9)	(56.000.000)	
Passivo por pagamento contingente	(13.443.992)	
	<u>(69.443.992)</u>	
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição (Nota 7)		
Pagamentos efetuados	-	
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos	1.020.787	
	<u>1.020.787</u>	
Valores contabilísticos em Euros	Desde a data de aquisição	
Vendas	700.863	
Resultado líquido	(1.499.323)	

A aquisição da V-Ridium enquadra-se na estratégia do Grupo GreenVolt em posicionar-se a montante da cadeia de valor do segmento das energias eólicas e fotovoltaicas, concretamente no segmento do desenvolvimento de projetos, onde a rentabilidade é mais elevada e onde as necessidades de capital são menores.

À data de apresentação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, e dado que a aquisição foi concluída a 14 de julho de 2021, o exercício de alocação de justo valor encontra-se em curso nos termos da IFRS 3, tendo sido alocado a Goodwill a diferença que resulta da aquisição (preço pago vs. valor dos ativos adquiridos e dos passivos e passivos contingentes assumidos). Relativamente ao empreendimento conjunto Augusta Energy Sp. z o.o. e considerando que o Grupo detém 10 subsidiárias (incluindo a empresa-mãe), foi aplicado o método de equivalência patrimonial sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Face à recente aquisição, o processo de valorização de justo valor dos ativos adquiridos encontra-se ainda em curso, esperando-se que seja concluído até 31 de dezembro de 2021.

Como referido, a V-Ridium dedica-se maioritariamente às atividades de desenvolvimento de parques eólicos e solares, até à fase de *Ready to Build*, em que será efetuada a sua venda. Em alguns casos, a empresa poderá também levar a cabo a construção dos parques, até que estes atinjam a *Commercial Operation Date* (COD) (venda de energia à rede). A V-Ridium, através da sua subsidiária V-Ridium Power Services, presta também serviços de *Asset Management*, Contabilidade e Administrativos a entidades terceiras.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos dizem maioritariamente respeito aos ativos em curso associados aos projetos que a V-Ridium se encontra a desenvolver. Em relação aos ativos sob direito de uso adquiridos, estes dizem essencialmente respeito aos contratos de locação dos terrenos associados aos mesmos projetos.

Os investimentos em empreendimentos conjuntos são apresentados na Nota 6.

As outras dívidas de terceiros adquiridas dizem respeito essencialmente a empréstimos concedidos a empreendimentos conjuntos (Nota 14).

As outras dívidas a terceiros, a 30 de setembro de 2021, incluem um financiamento obtido por aquela subsidiária, junto da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A., no montante de 32,5 milhões de euros.

Após a aquisição da V-Ridium pelo Grupo GreenVolt, no dia 14 de julho de 2021, foi adquirido um conjunto de subsidiárias diretamente pelo Grupo V-Ridium (Nota 4). Para as presentes aquisições foi realizado o teste à concentração, tal como previsto na IFRS 3 - Concentrações de atividades empresariais, tendo-se concluído que três das subsidiárias adquiridas, devido à natureza das transações, ao tipo de ativos adquiridos e à fase inicial de conclusão dos projetos, foram consideradas como aquisições de ativos, tendo sido reconhecidos ativos fixos tangíveis em curso nas demonstrações financeiras consolidadas. Adicionalmente, associados a estes projetos, foram reconhecidos, aproximadamente, 10,7 milhões de Euros na rubrica "Outras dívidas a terceiros", relacionados com *success fees* a pagar a fornecedores de investimento. A totalidade do valor foi classificado como passivo corrente, na medida em que a exigibilidade deste passivo está sujeita ao cumprimento de um conjunto de *milestones* por parte de entidades terceiras, muito embora estejam intimamente relacionados com os ativos adquiridos e as suas características. Apesar de se estimar que estes *milestones* venham a ser alcançados de forma faseada até ao exercício de 2023, os mesmos não estão sujeitos a um direito incondicional por parte do Grupo em diferir o seu pagamento por um período superior a 12 meses.

No caso das restantes subsidiárias adquiridas, concluiu-se que estamos perante concentrações de atividades empresariais, tendo sido reconhecido Goodwill de valor residual a 30 de setembro de 2021, em resultado das referidas aquisições, não tendo sido concluído o processo de valorização de justo valor.

c) Track Profit Energy e Track Profit II Invest ("Profit")

A aquisição de 70% das empresas Track Profit Energy e Track Profit II Invest foi efetuada pela GreenVolt no dia 24 de agosto de 2021. O valor de aquisição, àquela data ascendeu a cerca de 2,3 milhões de euros, acrescidos de um valor contingente de cerca de 2,3 milhões de euros, os quais se esperam ser pagos na totalidade até ao final do ano findo em 31 de dezembro de 2026, em função da performance da subsidiária. Os efeitos desta aquisição nas demonstrações financeiras consolidadas são detalhados como segue:

Valores contabilísticos em Euros	À data de aquisição	30.09.2021
Ativos líquidos adquiridos		
Ativos fixos tangíveis	891.691	884.626
Clientes	1.743.812	1.738.982
Outros investimentos	134.518	134.618
Outros ativos	1.644.842	1.585.908
Caixa e equivalentes de caixa	529.266	1.250.203
Empréstimos bancários	(278.281)	(275.502)
Imposto sobre o rendimento	(89.000)	(91.508)
Passivo da locação	(447.255)	(444.553)
Fornecedores	(776.371)	(384.498)
Outros passivos	(1.960.729)	(1.900.739)
Total de ativos líquidos adquiridos	1.392.492	2.497.537
Goodwill	3.669.302	
Interesses que não controlam	417.748	
Custo de aquisição:		
Pagamento das Ações	(2.349.250)	
Passivo por pagamento contingente	(2.294.796)	
	(4.644.046)	
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição (Nota 7)		
Pagamentos efetuados	(2.349.250)	
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos	529.266	
	(1.819.984)	

Valores contabilísticos em Euros	Desde a data de aquisição	9 meses
Vendas	357.026	4.573.484
Resultado líquido	5.045	289.040

A aquisição da Profit decorre da estratégia de crescimento da GreenVolt no segmento de geração elétrica descentralizada, que tem vindo a registar nos últimos anos um forte crescimento e no qual a GreenVolt pretende ter uma presença significativa no mercado ibérico.

À data de apresentação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, e dado que a aquisição foi concluída no final do mês de agosto de 2021, o exercício de alocação de justo valor encontra-se em curso nos termos da IFRS 3, tendo sido alocado a Goodwill a diferença que resulta da aquisição (preço pago vs. valor dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos). Face à recente aquisição, o processo de valorização de justo valor dos ativos adquiridos encontra-se assim ainda em curso, esperando-se que seja concluído até 31 de dezembro de 2021.

À data de aquisição, a GreenVolt reconheceu o justo valor dos interesses que não controlam, no montante de 417.748 euros, que corresponde ao justo valor dos ativos líquidos à data de aquisição. Após a aquisição, foi realizado um aumento de capital pelos minoritários, no montante de 330.000 Euros, que a GreenVolt acompanhou na sua quota-parte (70%), tendo o montante total correspondido a 1.100.000 Euros, aumentando o valor dos minoritários para o montante de 747.748 euros.

Em 30 de setembro de 2021, em resultado das concentrações de atividades empresariais acima descritas, o montante do Goodwill determinado provisoriamente e que expectavelmente sofrerá alterações até ao final do exercício, e os Interesses que não controlam reconhecidos, detalham-se como segue:

	Goodwill	Interesses que não controlam
Tilbury Green Power Holdings Limited	150.433.974	31.393.847
V-Ridium Power Grupo	64.636.455	42.727
Track Profit Energy, Lda	3.669.302	749.261
Outras	-	(16.160)
	218.739.731	32.169.675

Adicionalmente, com efeitos a 31 de março de 2021, foram liquidadas as empresas Ribatejo Green, Lda., Amieira Green, Lda., Piara Solar, Lda. e Maior Green, Lda., que representavam um contributo residual no Grupo.

6) INVESTIMENTOS EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Os empreendimentos conjuntos, suas sedes sociais, proporção do capital detido, atividade desenvolvida e valor na demonstração da posição financeira em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 eram como segue:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Valor na Demonstração da posição financeira		Atividade principal
		setembro	dezembro	setembro	dezembro	
		2021	2020	2021	2020	
Augusta Energy Sp. z o.o. Grupo (a)	Polónia	50%	-	25.847	-	- Holding, desenvolvimento de projetos
V-Ridium Renewables S.R.L (Romania) (b)	Roménia	80%	-	2.199	-	- Holding, desenvolvimento de projetos
VRW 6 Żółkiewka Sp. z o.o. (a)	Polónia	50%	-	215.781	-	- Projeto de energia eólica
VRW 7 Kluczbork Sp. z o.o. (a)	Polónia	50%	-	106.176	-	- Projeto de energia eólica
CGE 25 Sp. z o.o. (a)	Polónia	50%	-	19.975	-	- Projeto de energia eólica
CGE 36 Sp. z o.o. (a)	Polónia	50%	-	108.256	-	- Projeto de energia eólica
Tarnava Solar Park Sp. z o.o. (a)	Polónia	51%	-	20.847	-	- Projeto de energia solar
				499.080	-	

(a) Sociedade adquirida via aquisição do grupo V-Ridium, em 14 de julho de 2021

(b) Sociedade adquirida após 14 de julho de 2021 (data de aquisição do grupo V-Ridium)

Nos investimentos em empreendimentos conjuntos apresentados, as deliberações em Assembleia Geral são tomadas por unanimidade, e no Conselho de Administração o número de membros é paritário ou as deliberações são tomadas por unanimidade, tendo as partes o controlo conjunto.

Em 30 de setembro de 2021, em resultado da aplicação do método de equivalência patrimonial, foi reconhecido na demonstração de resultados o montante de 497.751 Euros.

7) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era como segue:

	30.09.2021	31.12.2020
Depósitos bancários	116.641.503	14.100.666
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração da posição financeira	<u>116.641.503</u>	<u>14.100.666</u>

Durante o período findo em 30 de setembro de 2021, os pagamentos relativos a investimentos financeiros referem-se aos pagamentos relacionados com a aquisição da subsidiária Golditábua, S.A. (no montante de 2,3 milhões de euros), aos pagamentos relacionados com a aquisição da subsidiária Tilbury, incluindo o pagamento de Ações e o pagamento de Empréstimos de Acionistas, líquidos do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa incorporados à data de aquisição (no montante de 167,0 milhões de Euros), aos pagamentos relacionados com a aquisição da subsidiária Profit, incluindo o pagamento de Ações, líquidos do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa incorporados à data de aquisição (no montante de 1,8 milhões de Euros) e aos pagamentos relacionados com aquisições de subsidiárias e empreendimentos conjuntos pelo Grupo V-Ridium, após a compra por parte do Grupo GreenVolt (no montante de 3,0 milhões de Euros).

Na rubrica “Depósitos bancários”, está incluído um montante imediatamente mobilizável, que se destina contratualmente ao pagamento de dívida relacionada com empréstimos bancários.

8) IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

De acordo com a legislação portuguesa em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais do Grupo e das subsidiárias desde 2017 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

De acordo com a legislação fiscal na Polónia, Roménia, Itália, Grécia e Bulgária, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. Em França, a legislação prevê um período de 3 anos para revisão e correção das declarações fiscais.

De acordo com a legislação inglesa, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Conforme referido, o Grupo encontra-se a analisar, no exercício de alocação do justo valor dos ativos da subsidiária Tilbury, o registo de impostos diferidos associados aos prejuízos fiscais reportáveis e instrumentos financeiros derivados.

O Conselho de Administração da GreenVolt entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas em 30 de setembro de 2021.

9) CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

Capital social

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o capital social da GreenVolt encontra-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por:

	30.09.2021	31.12.2020
Altri SGPS, S.A. (direta e indiretamente)	58,7%	100,0%
V-Ridium Europe Sp. Z.o.o.	9,2%	-
Outros (free float)	32,1%	-
	<u>100%</u>	<u>100%</u>

Na Assembleia Geral, realizada a 31 de março de 2021, foi aprovado por unanimidade que "Resultados Transitados", no montante de 19.950.000 Euros, seriam incorporados como capital social da Empresa.

Na Assembleia Geral, realizada a 31 de março de 2021, foi aprovado por unanimidade que os acionistas realizariam um aumento de capital social, em dinheiro, no valor de 50.000.000 Euros.

No dia 14 de julho de 2021, foi registado um aumento do capital social da GreenVolt, no montante de 177.599.998,75 euros, na sequência do qual foram emitidas 41.788.235 novas ações ordinárias, escriturais e nominativas, sem valor nominal, ao preço de subscrição unitário de 4,25€, passando, o capital social para um valor de 247.599.998,75 Euros, representado por 116.788.235 ações ordinárias, escriturais e nominativas sem valor nominal. Estas ações foram subscritas:

- Por um conjunto de investidores profissionais, que subscreveram 30.588.235 ações, no montante de 129.999.998,75 Euros;
- Pela sociedade V-Ridium Europe Sp. z.o.o, que subscreveu 11.200.000 ações, no montante de 47.600.000 euros (com um prémio de emissão no montante de 8.400.000 Euros), mediante a entrega de 11.200.000 ações da V-Ridium Power Group, Sp. z.o.o., representativas de 100% do capital social dessa sociedade, que passou a ser integralmente detida pela GreenVolt.

No dia 26 de julho de 2021, os *Joint Global Coordinators*, agindo em nome e por conta dos *Managers*, exerceram a *Greenshoe Option*, resultando na emissão por parte da GreenVolt de 4.588.235 ações adicionais, com um preço unitário de 4,25 € por ação. Nestes termos, a GreenVolt deliberou o correspondente aumento de capital no valor de 19.499.998,75 Euros, concretizado através da emissão das Novas Ações Opcionais. Desta forma, o capital social do Grupo que era de 247.599.998,75 Euros é agora de 267.099.997,50 Euros, representado por 121.376.470 ações ordinárias, escriturais e nominativas sem valor nominal.

Prémio de emissão

Conforme referido, no dia 14 de julho de 2021, a V-Ridium Europe Sp. z.o.o, subscreveu 11.200.000 ações da GreenVolt, com um prémio de emissão no montante de 8.400.000 Euros.

Adicionalmente, conforme previsto na IAS 32, os custos de transação associados à emissão das novas ações, no montante de 7.586.753 Euros, foram contabilizados como uma dedução ao capital próprio, na medida em que se tratam de custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão das novas ações.

Reserva legal

A legislação comercial portuguesa estabelece que pelo menos 5% do lucro líquido anual deve ser atribuído à "Reserva legal" até que esta represente pelo menos 20% do Capital Social.

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as demonstrações financeiras do Grupo apresentavam o montante de 10.000 Euros relativo à reserva legal, que não pode ser distribuído entre os acionistas, exceto em caso de encerramento do Grupo, mas pode ser utilizado para absorver perdas depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporado no capital.

Outras reservas e resultados transitados

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o detalhe de "Outras reservas e resultados transitados" era o seguinte:

	30.09.2021	31.12.2020
Resultados transitados	24.307.056	26.568.335
Outras reservas	22.985.032	13.150.000
Reserva de conversão cambial	(1.688.056)	-
Justo valor dos instrumentos financeiros derivados	(12.516.893)	-
	<u>33.087.139</u>	<u>39.718.335</u>

Na Assembleia Geral, realizada a 19 de março de 2021, foi aprovado por unanimidade que os montantes de prestações suplementares, no montante de 9.583.819 Euros, seriam transferidos para a propriedade exclusiva e incondicional da Empresa, sendo assim classificados como "Outras reservas", reforçando assim a posição financeira da Empresa.

Com a aquisição da Tilbury, foram colocados em vigor contratos de instrumentos financeiros derivados associados a cobertura das variações de taxas de juro e taxa de inflação. Estes instrumentos são registados pelo seu justo valor. Em 30 de setembro de 2021, as alterações no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa foram registadas no capital próprio, parcialmente em Grupo e parcialmente na componente afeta a interesses sem controlo de acordo com a percentagem de interesses.

10) EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o detalhe das rubricas "Empréstimos bancários" e "Outros empréstimos" é como segue:

	Valor nominal				Valor contabilístico			
	30.09.2021		31.12.2020		30.09.2021		31.12.2020	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	3.830.806	135.893.640	-	-	5.081.613	132.058.794	-	-
Empréstimos bancários	3.830.806	135.893.640	-	-	5.081.613	132.058.794	-	-
Papel comercial	30.500.000	20.000.000	40.000.000	-	30.547.917	20.000.000	40.007.311	-
Empréstimos obrigacionistas	2.500.000	46.250.000	1.250.000	48.750.000	2.552.394	45.987.312	1.545.172	48.463.769
Outros empréstimos	33.000.000	66.250.000	41.250.000	48.750.000	33.100.311	65.987.312	41.552.483	48.463.769
	<u>36.830.806</u>	<u>202.143.640</u>	<u>41.250.000</u>	<u>48.750.000</u>	<u>38.181.924</u>	<u>198.046.106</u>	<u>41.552.483</u>	<u>48.463.769</u>

O valor contabilístico inclui os acréscimos por especialização de juros e a dedução dos custos de montagem de financiamentos, os quais se encontram a ser reconhecidos como encargos financeiros ao longo do período de vida dos empréstimos a que respeitam.

O montante que se encontra na rubrica "Empréstimos bancários" diz maioritariamente respeito ao financiamento contratado na Lakeside Bidco Limited.

11) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 30 de setembro de 2021, as empresas do Grupo GreenVolt tinham em vigor contratos relativos a instrumentos financeiros derivados associados a cobertura das variações de taxa de juro e taxa de inflação,

sendo esses instrumentos registados de acordo com o seu justo valor, baseado em avaliações efetuadas por entidades externas especializadas, as quais foram objeto de validação interna.

As empresas do Grupo GreenVolt apenas utilizam derivados para cobertura de fluxos de caixa associados às operações geradas pela sua atividade.

O detalhe dos instrumentos financeiros derivados em 30 de setembro de 2021 é como segue:

	30.09.2021		30.09.2021	
	Ativo		Passivo	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Derivados de taxa de juro	-	1.915.410	1.670.800	-
Derivados de inflação (RPI)	-	-	52.504	24.866.438
	-	1.915.410	1.723.304	24.866.438

O movimento dos instrumentos financeiros derivados durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 é como segue:

	Derivados de taxa de juro	Derivados de inflação (RPI)	Total
Saldo inicial	-	-	-
Varição do justo valor			
Efeitos em capitais próprios	529.001	(25.071.928)	(24.542.927)
Efeitos de conversão cambial	(1.502)	152.986	151.484
Efeitos na demonstração de resultados	(282.889)	-	(282.889)
Efeitos no balanço	-	-	-
Saldo final	244.610	(24.918.942)	(24.674.332)

Como referido anteriormente, o crescimento da componente ROC da receita da Tilbury é influenciado pelo *Retail Price Index* (RPI), sendo que, com o objetivo de cobrir a incerteza associada à evolução do RPI, foi celebrado um contrato derivado de inflação, que fixou o crescimento anual em 3,4532% até 2037.

Adicionalmente, também decorrente da aquisição de Tilbury, foi celebrado um contrato derivado de taxa de juro, com o objetivo de mitigar o risco de volatilidade quanto à evolução da taxa de juro do novo financiamento constituído em 2021, no valor nominal de cerca de 140 milhões de euros. Neste caso, foi permutada a taxa de juro (indexante) variável “SONIA” por uma taxa de juro fixa de 0,8658%.

12) RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	PERÍODO FINDO EM		TRIMESTRE FINDO EM	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Número de ações para efeito de cálculo do resultado por ação	63.632.461	53.571	113.770.588	53.571
Resultado para efeito do cálculo do resultado por ação	4.918.235	10.289.582	3.866.536	4.475.210
Resultados por ação				
Básico	0,08	192,07	0,03	83,54
Diluído	0,08	192,07	0,03	83,54

Após o aumento do capital social descrito na Nota 9, o número de ações, que representam o capital social, aumentou de 10.000 ações para 14.000.000 ações.

A 3 de maio de 2021, a Assembleia Geral da Empresa aprovou a conversão das ações da Empresa, que a essa data representavam a totalidade do capital social (14.000.000 ações com um valor nominal de 5 euros cada),

em 75.000.000 de ações escriturais sem valor nominal. O efeito de *share split* foi considerado retrospectivamente e proporcionalmente para os períodos apresentados.

Adicionalmente, em 14 de julho de 2021 foram emitidas 41.788.235 novas ações ordinárias, escriturais e nominativas, sem valor nominal, passando o capital social para um valor de 247.599.998,75 Euros, representado por 116.788.235 ações ordinárias, escriturais e nominativas sem valor nominal.

No dia 26 de julho de 2021, foi exercida a *Greenshoe Option*, resultando na emissão por parte da GreenVolt de 4.588.235 ações adicionais, passando o capital social a ser representado por 121.376.470 ações ordinárias, escriturais e nominativas sem valor nominal.

Em 30 de setembro de 2021 e 30 de setembro de 2020 não há efeitos de diluição sobre o número de ações em circulação.

13) INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

O Grupo apresenta os seguintes segmentos de negócio:

1. Biomassa e outros: inclui as cinco centrais de produção de energia a partir de biomassa florestal em Portugal, os custos de estrutura corporativa da GreenVolt, bem como a central de Tilbury, no Reino Unido.
2. Desenvolvimento - energia solar e eólica: inclui as atividades de desenvolvimento, construção e exploração de energia fotovoltaica e eólica.
3. Geração descentralizada: inclui os contributos das subsidiárias Track Profit Energy e Track Profit II Invest.

Estes segmentos foram identificados tendo em consideração os seguintes critérios/condições: o facto de serem unidades do Grupo que desenvolvem atividades onde se podem identificar separadamente as receitas e as despesas, em relação às quais é desenvolvida informação financeira separadamente, os seus resultados operacionais são regularmente revistos pela gestão e sobre os quais esta toma decisões sobre, por exemplo, alocação de recursos, o facto de terem produtos/serviços semelhantes e ainda tendo em consideração o *threshold* quantitativo (conforme previsto na IFRS 8).

O Conselho de Administração irá continuar a avaliar a identificação dos segmentos operacionais de acordo com a IFRS 8, através dos quais monitorizam as operações e incluem no processo de tomada de decisões, considerando a evolução das operações do Grupo face à sua atual estratégia de expansão.

O contributo dos segmentos de negócio para a demonstração consolidada dos resultados do período findo em 30 de setembro de 2021 é como segue (de referir que a 30 de setembro de 2020 o único segmento existente era o de produção de eletricidade a partir de biomassa):

	Biomassa e outros	Desenvolvimento - energia solar e eólica	Geração descentralizada	Consolidado
Vendas e prestações de serviços	82.019.135	700.863	357.026	83.077.024
Inter-segmentos	-	-	-	-
Externas	82.019.135	700.863	357.026	83.077.024
Outros rendimentos	167.201	164.217	2.000	333.418
Total dos rendimentos operacionais	82.186.336	865.080	359.026	83.410.442
Custo das vendas	(29.464.760)	-	-	(29.464.760)
Fornecimento de serviços externos	(20.118.637)	(791.807)	(287.060)	(21.197.504)
Custos com pessoal	(1.833.304)	(626.038)	(41.978)	(2.501.320)
Provisões e reversões/(perdas) por imparidades em ativos correntes	-	(87.068)	-	(87.068)
Resultados relativos a investimentos	-	(497.751)	-	(497.751)
Outros gastos	(66.599)	(200.320)	(2.673)	(269.592)
Resultado antes de amortizações e depreciações, juros e impostos	30.703.036	(1.337.904)	27.315	29.392.447
Amortizações e depreciações	(12.760.068)	(81.962)	(13.565)	(12.855.595)
Reversões/(perdas) por imparidades em ativos não correntes	-	-	-	-
Resultado antes de juros e impostos	17.942.968	(1.419.866)	13.750	16.536.852
Gastos financeiros	(4.331.328)	(716.563)	(6.198)	(5.054.089)
Rendimentos financeiros	108.586	438.455	-	547.041
Resultados antes de impostos e CESE	13.720.226	(1.697.974)	7.552	12.029.804
Impostos sobre o rendimento	(3.410.797)	(57.417)	(2.508)	(3.470.722)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)	(1.016.000)	-	-	(1.016.000)
Resultado líquido consolidado do exercício	9.293.429	(1.755.391)	5.044	7.543.082

14) PARTES RELACIONADAS

As participadas do Grupo têm relações que se qualificam como transações com partes relacionadas, as quais foram efetuadas a preços de mercado.

Nos procedimentos de consolidação as transações entre empresas incluídas na consolidação pelo método de integração global são eliminadas, uma vez que as demonstrações financeiras consolidadas apresentam informação da Empresa-mãe e das suas subsidiárias como se de uma única empresa se tratasse, pelo que não são divulgadas nesta nota.

Os saldos com entidades relacionadas em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e as transações com entidades relacionadas durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 podem ser resumidos como segue:

	Fornecedores e outras dívidas a terceiros		Clientes e outras dívidas de terceiros		Empréstimos de acionistas	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Saldos						
Empreendimentos conjuntos (a)	(3.426)	-	6.823.619	-	-	-
Outras partes relacionadas	(7.135.698)	(8.530.617)	74.396	24.195	(40.562.424)	-
	(7.139.124)	(8.530.617)	6.898.014	24.195	(40.562.424)	-
Saldos						
Empreendimentos conjuntos (a)	-	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas	-	(3.411.127)	(7.844.998)	(6.121.006)	-	-
	-	(3.411.127)	(7.844.998)	(6.121.006)	-	-

Transações	Compras e serviços obtidos		Vendas e serviços prestados		Juros recebidos / (suportados)	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Empreendimentos conjuntos (a)	-	-	69.615	-	16.629	-
Outras partes relacionadas	33.040.494	34.652.893	-	3.013.987	(703.269)	(204.641)
	<u>33.040.494</u>	<u>34.652.893</u>	<u>69.615</u>	<u>3.013.987</u>	<u>(686.640)</u>	<u>(204.641)</u>

Transações	Pagamentos de Passivos da locação	
	30.09.2021	30.09.2020
Empreendimentos conjuntos (a)	-	-
Outras partes relacionadas	450.590	396.090
	<u>450.590</u>	<u>396.090</u>

(a) Entidades consolidadas pelo método da equivalência patrimonial em 30 de setembro de 2021 e 2020 (Nota 6)

Nas Outras partes relacionadas estão incluídas as subsidiárias das sociedades do Grupo Altri, Grupo Ramada, Grupo Cofina, acionistas e outras entidades relacionadas.

A rubrica “Empréstimos de acionistas” inclui um empréstimo obtido de um acionista de uma das subsidiárias da GreenVolt, a Lakeside Topco Limited. Este empréstimo vence juros à taxa de 7%, sendo a data de pagamento do empréstimo no dia 31 de março de 2054. Desta forma, a totalidade do valor nominal do empréstimo foi classificado como não corrente. Na mesma rubrica, encontram-se também registados os juros correspondentes, que foram classificados como passivo corrente.

15) FORNECIMENTO DE SERVIÇOS EXTERNOS

Em 30 de setembro de 2021, a variação da rubrica “Fornecimentos de serviços externos” face a 30 de setembro de 2020, para além do contributo das concentrações de atividades empresarias (Nota 5), é essencialmente explicada pelos custos de transação não recorrentes, no montante de aproximadamente, 4,4 milhões de Euros, relacionados com as seguintes operações:

- aquisição da central de Tilbury, no montante de aproximadamente 3,1 milhões de Euros;
- aquisição da V-Ridium, no montante de aproximadamente 451 mil Euros;
- custos não incrementais incorridos na operação de admissão à negociação das ações representativas do capital social da GreenVolt (“IPO”), no montante de aproximadamente 487 mil Euros.

16) EVENTOS SUBSEQUENTES

De 30 de setembro de 2021 até à data de emissão deste relatório, o Grupo adquiriu uma participação de 41,87% na sociedade espanhola Tresa Energía S.L. (“Perfecta Energia”), que detém uma participação na sociedade Perfecta Consumer Finance.

A GreenVolt torna-se, desta forma, detentora de uma participação importante numa empresa com um enorme potencial no setor das energias renováveis em Espanha, que se dedica às atividades de desenvolvimento de projetos de eficiência energética, bem como de instalação de projetos solares fotovoltaicos para autoconsumo. Este segmento de negócio assenta na promoção da geração energética através de fonte solar fotovoltaica através de unidades de pequena dimensão para autoconsumo, sendo um contributo inequívoco para um modelo de transição energética descentralizado e promotor de soluções eficientes no atual contexto de preços de mercado.

A Perfecta Energia opera no setor das energias renováveis, na venda, instalação e manutenção de painéis de energia solar para autoconsumo de clientes residenciais. A empresa foi fundada em Madrid em 2019 e tem exercido a sua atividade na região central e oriental de Espanha, estando planeada a expansão da sua atividade para todo o território espanhol.

Já no decorrer do quarto trimestre, a GreenVolt concretizou a emissão de empréstimo obrigacionista verde

(*Green Bonds*), no montante de 100 milhões de Euros com uma maturidade de 7 anos e um cupão fixo de 2,625%. As *Green Bonds* agora emitidas enquadram-se na estratégia de diversificação das fontes e tipologias de financiamento da GreenVolt, de extensão do perfil de maturidade da dívida e de reforço da sua estrutura de capitais.

Não ocorreram outros factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros do Grupo GreenVolt e do conjunto das empresas subsidiárias incluídas na consolidação.

17) APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 16 de novembro de 2021.

O Conselho de Administração

Clara Patrícia Costa Raposo

João Manuel Manso Neto

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

João Manuel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Domingos José Vieira de Matos

José Armindo Farinha Soares de Pina

Clementina Maria Dâmaso de Jesus Silva Barroso

Céline Dora Judith Abecassis-Moedas

António Jorge Viegas de Vasconcelos

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

(Montantes expressos em euros)

Introdução

Efetuíamos uma revisão limitada das demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. (a Entidade) e suas subsidiárias (Grupo) relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem a Demonstração da Posição Financeira consolidada condensada em 30 de setembro de 2021, que evidencia um total de 784.808.017 euros e um total de capital próprio de 338.098.294 euros, incluindo um resultado líquido consolidado atribuível aos acionistas da Entidade de 4.918.235 euros, as Demonstrações consolidadas condensadas dos Resultados, de Outro Rendimento Integral das Alterações no Capital Próprio e dos Fluxos de Caixa do período de nove meses findo naquela data e um conjunto selecionado de notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

Responsabilidades do Conselho de Administração

É da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade a preparação de demonstrações financeiras consolidadas condensadas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar (IAS 34) tal como adotada na União Europeia, e a criação e manutenção de sistemas de controlo interno apropriados para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas condensadas isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Responsabilidades do Auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 – Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras consolidadas condensadas não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar (IAS 34) tal como adotada na União Europeia.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.



“Deloitte” refere-se a uma ou mais firmas membro e respetivas entidades relacionadas da rede global da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas membro são entidades legais separadas e independentes, que não se obrigam ou vinculam entre si relativamente a terceiros. A DTTL e cada firma membro da DTTL e entidades relacionadas são responsáveis apenas pelos seus próprios atos e omissões e não das restantes. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação aceda a www.deloitte.com/pt/about

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 500.000
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto



IS 668746

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os realizados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. e suas subsidiárias relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 não tenham sido preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

Ênfase

Durante o período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2021, a Entidade procedeu a um conjunto de transações relevantes descritas na Nota 1, entre as quais se destacam o processo de aumento de capital concluído em julho de 2021 no âmbito da admissão à negociação na Euronext Lisbon e o início do processo de expansão com a aquisição de um conjunto de subsidiárias. Desta forma, a comparabilidade das demonstrações financeiras consolidadas condensadas em 30 de setembro de 2021 com os períodos comparativos apresentados encontra-se afetada por aquelas transações.

Porto, 30 de novembro de 2021

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Nuno Miguel dos Santos Figueiredo, ROC